



**MUNICÍPIO DE OURÉM**  
Assembleia Municipal

**ATA Nº03/2017**

**ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE. -----**

----- Aos trinta dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezassete, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, convocada nos termos da alínea b), do n.º 1, artigo 30º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte:-----

**----- ORDEM DE TRABALHOS: -----**

**-----01 - Período de ANTES DA ORDEM DO DIA – (grelha Anexo A)-----**

**-----01.01 –** Apreciação e votação da ata nº02/2017 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 2017.04.28. -----

**-----01.02 –** Leitura resumida do expediente. -----

**-----01.03 –** Atividade municipal – apreciação de uma informação do senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º2 do art.º25º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro. -----

**-----01.04 –** Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

**----- 02 - ORDEM DO DIA – (grelha Anexo 1-B)-----**

**----- 02.01 –** Apreciação e votação do relatório e contas de 2016 – OurémViva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A. -----

**----- 02.02 –** Apreciação e votação das contas consolidadas do município, ano económico de 2016. -----

**----- 02.03 –** Autorização para repartir os encargos decorrentes da candidatura relativa ao PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação do Médio Tejo – Fase 1 – Projeto Intermunicipal de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar no Médio Tejo. -----

**----- 02.04 –** Emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal – Cooperativa de Olivicultores de Fátima, C.R.L. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- **02.05** – Emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal –  
Tópicos e Elementos Inox, Unipessoal, Limitada. -----

----- **02.06** – Emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal –  
regularização de pavilhão, propriedade de Luís Alberto de Oliveira Martins. -----

----- **02.07** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à proposta de protocolo  
de colaboração com a Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias. -----

----- **02.08** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à proposta de protocolo  
de colaboração com a Freguesia de Caxarias. -----

----- **02.09** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à proposta de protocolo  
de colaboração com a Freguesia de Seiça. -----

----- **02.10** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à proposta de protocolo  
de colaboração com a Freguesia de Espite. -----

----- **02.11** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à proposta de contrato -  
programa com o Centro Social Paroquial São João Baptista. -----

----- **02.12** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à alteração de topónimos  
e de números de polícia – proposta de procedimentos. -----

----- **02.13** – Período de intervenção aberto ao público. -----

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal,  
senhores: -----

----- Alberto José Pires Caveiro -----

----- Ana Margarida Henriques Neves Vieira -----

----- António Henriques Pereira -----

----- António Ribeiro Gameiro -----

----- Armando Vieira Cardoso -----

----- Cília Maria de Jesus Seixo -----

----- Custódio de Sousa Henriques -----

----- Deolinda de Jesus Lopes Simões -----

----- Elias Dias da Silva -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Fernando de Oliveira Ferreira -----

----- Filipe Borges Cortez -----

----- Filipe Manuel Marques Baptista -----

----- Humberto Luís Ferraz Antunes -----

----- Joana Teresa da Graça Varela Calado Portugal -----

----- João Manuel Moura Rodrigues -----

----- José Marques Antunes -----

----- Júlio Manuel Lopes Henriques -----

----- Luís Alexandre Serras de Sousa -----

----- Luís Pereira de Oliveira -----

----- Manuel Dias das Neves -----

----- Manuel Lourenço Dias -----

----- Maria Aurora Mendes de Sousa -----

----- Rui Manuel Simões Vital -----

----- Sandra Isabel Nunes da Silva Borges de Freitas -----

----- Sérgio José Ferreira Ribeiro -----

----- Virgílio Antunes Dias -----

----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas dezassete horas e quarenta minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo camarário que, em cumprimento do n.º 1 e n.º3 do artigo 48º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro (versão atualizada) fez-se representar, conforme se passa a especifica:-----

----- Senhor Presidente da Câmara:-----

----- Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca -----

----- Senhor Vereador em regime de permanência:-----

----- Nazareno José Menitra do Carmo -----

----- Não compareceu a senhora Vereadora em regime de permanência:-----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Maria Lucília Martins Vieira -----

----- Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----

----- António Alfredo Manalvo da Silva -----

----- José Manuel Dias Poças das Neves -----

----- Maria Isabel Tavares Cardoso Justa de Sousa Costa -----

----- Não compareceu o senhor Vereador em regime de não permanência: -----

----- Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque -----

Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o seguinte: -----

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua a alínea c), do n.º 1, do artigo 18.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, fizeram-se substituir: -----

----- Presidente de Junta de Caxarias, senhor Fernando Dias Silva, fez-se substituir pelo senhor **José Maria Nunes da Silva**. -----

----- Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, senhor Humberto António Figueira da Silva, fez-se substituir pelo senhor **Tomé Reis Vieira**. -----

----- Presidente de Junta de Freguesia de Nossa senhora da Piedade, senhor José Ferreira Vieira, fez-se substituir pelo Vogal senhor **António Domingos Oliveira de Sousa**. -----

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o artigo 78.º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro (versão atualizada), fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Ana Cristina Sousa Aquino Gonçalves Gameiro, eleita na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD, foi substituída pelo senhor **Valdemar Pinheiro de Oliveira**. -----

----- António Francisco dos Reis Gonçalves, eleito na lista do MOVE – Movimento Ourém Vivo e Empreendedor foi substituído pela senhora **Tânia Alexandra Ferreira de Sá**. -----

----- José Simões Marques, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD, foi substituído pela senhora **Maria Clara Vieira de Oliveira Neves**. -----

----- Luís Ricardo Frutuoso Vieira, eleito na lista do Partido Popular – CDS/PP, foi substituído pelo senhor **Pedro Miguel Marques Pereira**. -----



**MUNICÍPIO DE OURÉM**  
Assembleia Municipal

----- Nuno Miguel Neves dos Prazeres, eleito na lista do Partido Popular – CDS/PP, foi substituído pelo senhor **Albino Coelho Pereira**. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- **ORDEM DE TRABALHOS:** -----

**01.01 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº02/2017 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2017.04.28.** -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a ata referida em epígrafe, cujo texto foi, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Aberto o período de intervenções, registaram-se os pedidos dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **JÚLIO MANUEL LOPES HENRIQUES** apresentou a seguinte correção: página vinte e nove, onde figura “02.01 – Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município referentes ao ano económico de 2016.”, deve constar o seguinte: “**02.01 – Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município referentes ao ano económico de 2016.**”. -----

----- **Submetida a apreciação do plenário, foi a mesma aprovada por maioria, com cinco abstenções dada a ausência na sessão.** -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.**-----

----- A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --

----- Comunicação LCA – Leal, Carreira & Associados SROC remetendo o Parecer Anual (2016) do Auditor Externo – Contas Consolidadas. -----



## MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

----- Ofício da Câmara Municipal n.º 15114/2017, datado de 09.05.2017 dando conhecimento da deliberação camarária tomada em reunião de 21.04.2017 – Exploração de Comboios Turísticos no Concelho” -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal apelou à realização de um minuto de silêncio pelas vítimas dos incêndios, nomeadamente os que decorreram recentemente em Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande. –

----- **Face ao exposto, a Assembleia Municipal respeitou, de pé, um minuto de silêncio em homenagem às vítimas dos incêndios.** -----

----- De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal sublinhou ainda o seguinte: -----

- Informou da sua presença na Assembleia da República, no lançamento de mais um livro do membro da Assembleia Municipal, senhor António Ribeiro Gameiro. Conforme disse, enquanto ourensense, foi com muito orgulho que assistiu a um momento gratificante, onde viu um conterrâneo ser elogiado de forma efusiva. -----

Agradeceu e felicitou o deputado Dr. Gameiro, fazendo votos para que continue sempre a dignificar Ourém, da forma como o fez até agora. -----

- Dirigiu ainda uma palavra de agradecimento ao membro da Assembleia Municipal, senhor Sérgio José Ferreira Ribeiro, pela carta que lhe endereçou, a título pessoal. Conforme disse, no final de um longo percurso dedicado à casa da democracia, é sempre bom ouvir palavras tão queridas, como aquelas que o Dr. Sérgio Ribeiro lhe dirigiu, agradecendo-lhe com um bem-haja. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

**01.03 – ATIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º2 DO ART.º25º DA LEI N.º75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. -----**

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da atividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º2 do artigo 25.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, que a seguir se reproduz: -----

**COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE:** “Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal, -----

**Exmo(a)s. Sr(a)s. Secretários** -----

**Exmo(a)s. Sr(a)s. Deputados Municipais** -----

**Exmos Srs. Vereadores e Exmas Sras. Vereadoras** -----

**Exmos. Membros da Comunicação Social** -----

**Exmo. Público Presente** -----

Cumprimento todos neste final de Junho, com o desejo que possam passar um verão tranquilo e na expectativa que possamos continuar a dar visibilidade ao concelho de Ourém, como temos vindo a fazer. -----

Gostaria de começar por deixar uma palavra solidária e fraterna para com as vítimas dos incêndios que fustigaram uma boa parte do nosso país recentemente, em particular os Municípios vizinhos e amigos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra, Góis, entre outros. Na verdade, foram momentos dramáticos, com vidas humanas perdidas numa tragédia sem precedentes e com um estado de impotência de um país que já faz desta época uma tradição de catástrofe... como se fosse normal que tal possa acontecer desta forma, repetidamente, ano após ano, sem um caminho estratégico que conduza a uma “normalidade” diferente.... -----

Já escrevi e opinei muito sobre o assunto, mas continuo sem vislumbrar uma compreensão operativa que inverta esta tradição e reponha a normalidade em Portugal. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Felizmente que, no concelho de Ourém, as inúmeras ignições foram resolvidas à nascença pelos nossos Bombeiros e que não tivemos de experimentar o revoltante travo da catástrofe, com as intensidades antes descritas. -----

Deixo, por isso, uma palavra de confiança e de reconhecimento aos agentes de proteção civil do nosso concelho. Em particular os Bombeiros que, sempre em guarda, se revelam competentes, combativos e disponíveis, no seguimento dos valores de que são formados e aos quais devemos uma profunda e convicta palavra de agradecimento. -----

Da parte do Município, tudo temos feito para que nada lhes falte, embora saibamos que todo o apoio é limitado à realidade, ficando, por isso, sempre aquém do ambicionado. Mas quero afiançar que nunca os Bombeiros no concelho tiveram tanto apoio do Município embora, como referi, gostássemos de sempre chegar mais longe. -----

Vale a pena, Senhoras e Senhores Deputados, sublinhar neste ponto, alguma dissertação sobre o setor para que possamos perceber o mundo da proteção civil, o sistema em que se encontra organizado e as fragilidades de que enferma. -----

O sistema assenta em três pilares: a prevenção, a vigilância e o combate. E se não temos qualquer dúvida das capacidades e competências da vigilância e combate, através dos Bombeiros, autoridades e forças de segurança, já reconhecemos na prevenção a grande fragilidade do sistema, verificando-se um país, ao qual Ourém não foge à regra, cheio de perigos, graves perigos, que tardam em beneficiar de adequada solução. Com a floresta no estado em que a temos, não há Bombeiros, autoridades ou forças de segurança que cheguem... com legislação como esta aprovada em 2013 que permite uma proliferação criminosa de eucaliptos, não há estratégia que possa vencer....com organização da propriedade como esta que temos acima do Tejo, não há forma possível de fazer cumprir uma Lei....com a disfunção verificada entre a componente económica da floresta e a sua necessidade de cuidado, bem como os rendimentos que é possível retirar da propriedade, todos sabemos que vivemos uma maresia sonhadora incapaz de sustentar qualquer modelo económico.... E pergunto: é solução obrigar um idoso de 80 anos, com uma pensão de reforma de 300 € mensais que não lhe chegam para os medicamentos.... a limpar toda a propriedade



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

que em tempos o ajudou a criar os filhos, para cumprir uma Lei cinzenta e ultrapassada, com custos que lhe absorveriam toda a pensão de reforma? E é justo multá-lo para depois enviar a cobrança da multa ao tribunal, se o não fizer? Qual é o balcão público onde poderá entregar a propriedade para se ver livre deste problema e poder acabar os seus dias em descanso? -----

Esta é a nossa realidade, que precisamos corrigir com urgência, sob pena de nos tornarmos um país que muda de cor em toda a sua extensão, do verde silvestre da floresta para o cinzento deprimente das cinzas.... -----

Mas estamos em reunião da Assembleia Municipal e pretendo abordar outras questões que nos preencheram desde a última sessão ocorrida em abril passado. -----

Destaco a peregrinação de maio, com a honrosa presença de Sua Santidade o Papa Francisco, numa jornada de grande alcance, dimensão e prestígio para o concelho de Ourém.

Prevíamos um milhão de pessoas a participarem nesta peregrinação e os dados apontam para o cumprimento da previsão. O Município, enquanto entidade responsável, cedo convidou as restantes entidades para um trabalho conjunto e permanente, do qual resultaram frutos, um excelente desempenho, uma grande organização e um reconhecimento aquém e além fronteiras. -----

Assim, convidámos a GNR, o Santuário, a ANPC, a ACISO e a Junta de Freguesia de Fátima para nos constituirmos em comissão solidária e complementar, assumindo uma força única, leal e contributiva, da qual resultou uma organização exemplar, reconhecidamente exemplar, sempre qualificada pela parceria ativa e sólida. Quero, por isso, agradecer a estas entidades o apoio, a disponibilidade, a competência e a lealdade que nos permitiram mostrar ao mundo uma capacidade organizativa capaz, reconhecidamente capaz. -----

Foi a maior organização jamais ocorrida em Portugal, num ambiente festivo próprio de um centenário, com a presença ilustre do grande revolucionário do momento – o Papa Francisco, com o cerimonial da canonização dos Pastorinhos, solenidade que ocorre normalmente no Vaticano, com a exclusividade da visita papal ocorrer apenas em Fátima, com um ambiente de fortíssima tensão por todo o mundo, em face dos devaneios fanáticos de terroristas alucinados,



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

conforme nos têm tocado notícias desde há muito, com um número de participantes acima de qualquer outro antes ocorrido em Portugal. -----

Sem falsa modéstia, fizemos um grande trabalho. Visível e invisível. Criámos 23 bolsas de estacionamento fora de Fátima, criámos uma rede de 74 transfers permanentes entre as referidas bolsas e a cidade, a fim de retirar veículos da Cova de Iria, organizámos um processo de credenciação global que tocou, inclusivamente, os Bispos concelebrantes de Sua Santidade, criámos um Parque de Campismo com respostas adequadas, criámos linhas de informação, montámos Planos A, B e C para todas as circunstâncias, vedámos as entradas com cimento armado para garantir a segurança, decorámos a cidade, garantimos o funcionamento da economia durante as peregrinações, promovemos Fátima e o concelho, mostrámos ao mundo que não estávamos no ponto final do primeiro centenário mas que, diferentemente, estamos no ponto inicial do segundo centenário. -----

Naturalmente que nos articulámos com o protocolo de estado que tivemos de cumprir, e não escondo agora, embora superficialmente, que se realizaram muitas reuniões externas com a Senhora Secretária Geral para a Segurança Interna, o SIS, PJ, SEF, Bombeiros, membros do governo, autoridades eclesiásticas, etc, etc. E aproveitámos para lançar novos projetos de que destaco o protocolo conducente aos caminhos de Fátima, numa concertação antes impossível entre diversas entidades, desde a Secretária de Estado do Turismo, ao CNC, a Associação Caminhos de Fátima, etc, ou o projeto lançado em parceria com a Universidade de Aveiro para a formalização dos destinos religiosos de todo o mundo que estamos a liderar com grande orgulho e potencial convergente para o concelho de Ourém. -----

Minhas Senhoras e meus Senhores, Caros Deputados Municipais, -----

Confesso que receber uma carta pessoal do Papa agradecendo a forma como organizámos tudo isto e soubemos acolher um milhão de pessoas, foi uma emoção pessoal que quero alargar aos órgãos Municipais, de que destaco a Assembleia Municipal. -----

Mas o concelho não esteve somente envolvido nestas tarefas. -----

Neste mês de junho ocorreram as festas do concelho, em formato evolutivo, diferente do habitual, descentralizando os eventos por Fátima, Freixianda, Ourém e Caxarias, todos num



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

sucesso de grande alcance, numa participação coletiva abrangente e sólida, promovendo uma unidade do concelho de que carecíamos há tempo.... O Município ofereceu concertos e atividades diversas ao Povo do concelho, tudo sob a égide de um concelho grande, ativo e ambicioso que gostamos de promover em conjunto. -----

No dia do concelho, organizámos a tradicional sessão solene evocativa do Município, na qual agraciámos pessoas, instituições e empresas que, de uma forma ou outra, contribuíram para o desenvolvimento da comunidade. Permitam-me que destaque os 500 anos da freguesia de Seiça e os 25 anos de geminação com Le Pléssis Trévisé, Povos que saúdo com entusiasmo e gratidão e cujo orgulho partilho, de novo, publicamente. -----

Saúdo igualmente o feito único do GDC Seiça que, depois de ter sido campeão nacional do INATEL, se sagrou campeão do mundo de futebol amador em Riga, na Letónia. Propus que fosse atribuída a medalha de ouro de mérito municipal a todos os membros da equipa. Acresce agora que, de novo, se encontra finalista do campeonato nacional do INATEL, desejando todos nós que repitam a façanha para orgulho emocionado de todo o concelho de Ourém. -----

Ainda este mês realizámos novo Encontro entre o Município de Ourém e o Estado de Minas Gerais, ficando anunciada a instalação de 6 empresas Mineiras no concelho de Ourém, resultado que nos apraz registar, apesar da opinião negativa de meia dúzia de pessoas que conseguem sentir frio no trópico... -----

De fato assim é. -----

A internacionalização do Município trouxe já resultados. E bons resultados. Um desemprego baixo, uma resistência evidente à redução da população que se verificou por todo o país e, em particular, na nossa região, o aumento do número de visitantes, do número de dormidas, da atividade económica, da exportação, do empreendedorismo, do ritmo de crescimento. Apenas dois exemplos de resultados da atividade do Município: -----

- O maior país muçulmano do mundo –a Indonésia – que antes desconhecia Fátima, é hoje um dos dez países que mais pessoas envia para visitar Fátima, criando mais atividade económica e mais emprego. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Recentemente acordámos com uma empresa de transporte de turistas, em helicóptero, um circuito Lisboa- Vila Medieval de Ourém, cujos primeiros voos se fizeram em Maio passado. Diziam-me empresários do comércio que um daqueles helicópteros deixou mais faturação que o dia 13 de Maio... -----

Apesar da ausência total de apoio do estado, desde há anos, para novos equipamentos sociais, fizemos um grande esforço para apoiar muitos equipamentos sociais. Dessa forma criámos respostas de natureza social e criámos emprego com a necessidade de pessoas que hoje trabalham naquelas instituições. -----

E não ficaremos por aqui em matéria de apoio ao tecido empresarial. -----

Por exemplo, recentemente ficou fechado um acordo entre o Município de Ourém e uma Universidade prestigiada de Lisboa para desenvolver alguns estudos e projetos. -----

Vão estudar a atividade industrial em Vilar dos Prazeres e noutros locais do concelho para proporem caminhos a seguir no futuro, com estratégia, financiamentos e objetivos. Vão estudar a atividade comercial na sede do concelho para proporem caminhos a seguir no futuro, com estratégia, financiamentos e objetivos. -----

Vão avaliar o impacto económico de Fátima para que o país possa perceber com idoneidade, que há décadas que tem uma jóia preciosa e se tem esquecido de a apoiar. Basta pensarmos no relatório da SIBS relativa ao tempo da peregrinação de Maio para podermos argumentar, e reivindicar, credivelmente junto dos governos de Portugal.... -----

Uma palavra final sobre o Agroal. -----

Depois de um grande esforço desenvolvido pelo Município, com muito investimento que todos conhecem, conquistámos o estatuto de bandeira Azul. Vai começar uma nova época balnear e quero garantir a todos que continuaremos esta vocação de investimento para melhorar todos os dias. -----

Foi feita uma escada em engenharia natural de acesso à zona da piscina. -----

Haverá um novo parque de estacionamento, a colocação da antiga nora agora recuperada, concretizaremos uma permuta com Sr António Pardal, o qual saúdo por ter sido sempre parte



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

da solução e ter assumido sempre uma postura construtiva, para além de outros melhoramentos já em curso. -----

Tudo isto ao mesmo tempo que mantemos um ritmo de realização de obras intenso, algo demorado em resultado da necessidade de cumprir prazos e tramites dos procedimentos de contratação pública, tais como um investimento firme de quase dois milhões de euros em asfaltamentos pelo concelho, nas várias freguesias, um investimento na reabilitação de ER 356, a Reabilitação urbana da Avenida D Nuno Alvares Pereira, a recuperação dos Castelo, Torreão e Paços do Conde, a negociação de forma cordial com os proprietários para alargarmos o parque da Cidade António Teixeira, ou os investimentos em infra-estruturas de saneamento ou de águas que se vão realizando... ou que se acompanha o trabalho desenvolvido pelas juntas de freguesia na manutenção de rodovias, resultantes de contratos de delegação de competências. -----

E a seguir lançaremos os processos concursais dos postos médicos e iniciar-se-ão as obras num novo centro escolar em Caxarias. -----

Apoiamos e promovemos protocolos com as juntas de freguesia para a recuperação de cemitérios e a valorização de casas mortuárias e outros investimentos em benefício das populações, vindo hoje mesmo aqui algumas propostas para os srs deputados apreciarem. ----

Minhas caras e meus caros amigos, peço que tenhamos presente um pensamento que costuma inspirar-me: preferimos estar com os nossos, mesmo quando NÃO estamos de acordo com eles, do que estar com os outros mesmo quando estamos de acordo com eles. -----

E os nossos são os cidadãos do concelho de Ourém. -----

Obrigado.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do grupo municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Senhora Presidente e Mesa, Senhores presidente e vereadores da Câmara, -----

Público e Comunicação Social presentes, Caros Colegas, -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Senhor Presidente da Câmara, -----

Quando, ontem à noite, ao ultimar a minha preparação para esta sessão, abri o mail com a comunicação escrita de Vossa Excelência, confesso que fiquei perturbado, o que poderá parecer anormal na minha provecta idade e experiência em andanças destas. Mas foi um facto! É verdade que o homem é o seu estilo, e bem conheço, até por relações de simpatia e amizade antigas, o seu estilo... mas desta feita Vossa Excelência excedeu-se. -----

Esta comunicação escrita é uma peça surrealista. -----

Comecei por estar coincidente consigo na palavra solidária e fraterna para com as vítimas dos incêndios que nos fustigaram (para o que preparara a nossa intervenção política), embora bem dispensasse o toque de ataque político-partidarite que quis introduzir antes do fecho muito pertinente que deu ao tema da floresta e seus proprietários. -----

Mas... depois parece que o toque foi outro. Fez-me lembrar o toque divino da Criação de Adão, no célebre quadro de Miguel Ângelo. -----

Vossa Excelência parece em estado de graça. E permita-me que lhe diga, como a todos os membros desta Assembleia, que nós não somos ou fomos presidentes de Câmara, nem presidentes de Junta, nem deputados – aqui, na Assembleia da República, no Parlamento Europeu –, nós estamos ou estivemos nessas funções. E somos ou seremos avaliados, não diria julgados..., e cumprimentados (ou não!) pelo desempenho que temos ou tivemos nessas funções e nas nossas vidas, que não têm compartimentos estanques. -----

Congratulo-me com os cumprimentos que Vossa Excelência recebeu e recebe – e vai somando com vista ao futuro... – no desempenho das funções para que foi eleito, embora alguns desses cumprimentos me pareçam por demais excessivos. Aliás, como Vossa Excelência é ... mas, por vezes, excede-se! -----

O tempo obriga-me a passar adiante quando tanto me pedia para abundar neste registo. No entanto, não posso deixar de contrariar a interpretação de Vossa Excelência de que a por si chamada “jóia preciosa” tem sido sempre esquecida pelos governos de Portugal quando, na minha já longa vida, tive o privilégio (salvo seja...) de viver muitas coisas, entre elas o período em que Fátima foi apoiada pelo fascismo nacional (e apoiou este), depois da fase reticente da



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Igreja em aceitar e adoptar a versão dos acontecimentos, e antes do seu aproveitamento mundial, de que foi intérprete máximo Pio VII, na chamada guerra fria. -----

Leituras ou versões em que não podemos todos coincidir, sem prejuízo pelo muito respeito que tenho por quem escora as suas leituras e versões em fé e crenças que não tenho e não em dogmas que, estes sim, recuso. -----

Adiante! Porque tenho de deixar duas notas ou perguntas. -----

Senhor Presidente, que acordo é esse “entre o Município de Ourém e uma Universidade prestigiada de Lisboa para desenvolver alguns estudos e projectos”, que lhe saltou da cartola inopinadamente? -----

Mais uma vez: que é feito do trabalho da CESO?, está ao caminhar para fazer companhia ao Congresso de 2010, no arquivo dos esquecidos? -----

Para terminar, que vivam as boas festas, ensombradas pela indiferença relativamente à tragédia que assolava as vizinhanças, que viva o Agroal azul, que viva o Grupo Desportivo de Seiça campeão do mundo e todo o associativismo. -----

E a confissão de que não percebi o pensamento que Vossa Excelência nos pede para termos presente. Não que tenha dúvidas sobre quem somos e quem são os nossos, mas quer Vossa Excelência elucidar-nos quem são os outros com que não está e com quem, de vez em quando, está de acordo. Quem são os outros?” -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Gostaria de colocar três questões práticas -----

- Constatei hoje que a avenida D. José Alves Correia da Silva, em Fátima está em obras e é uma outra empresa à qual não foi adjudicada a obra. Sempre nos foi dito pelo senhor Presidente que não se poderia fazer obra e nem arranjos, em virtude da situação com a anterior empresa. Gostaria de saber se a situação está resolvida e em que termos. -----

- Verifiquei na comunicação do senhor Presidente que foi anunciada a instalação de seis empresas mineiras no concelho de Ourém, gostaria de saber em que termos de investimento isso se concretiza. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Uma situação que penso preocupa a todos nós em geral, são os colégios em Fátima. Temos três instituições que dignificam o concelho e que têm contribuído para a economia local. Qual a posição do senhor Presidente? Está a pensar tomar alguma posição? Fazer algumas diligências?” -----

= **FILIFE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, expôs o seguinte: “Gostaria de colocar três questões -----

- A primeira em tom de lamento. Estava convencido que no pacote de investimentos para o norte do concelho estava a estrada do Salgueiral, inclusive prometi à minha assembleia de freguesia porque foi sempre esse o feedback que me deram. Fiquei espantado quando na última reunião o meu colega de bancada me disse que não seria a estrada do Salgueiral mas sim a estrada que liga o Areeiro às Matas, a estrada 504. Sei que esta estrada também é muito precisa mas gostaria de lembrar que a estrada do Salgueiral está intransitável. -----

- Uma outra questão tem a ver com a rede de esgotos. Para quando o início das obras? -----

- Por última, uma questão que tem a ver com a rede de telecomunicações, neste caso, a Vodafone. Já foram técnicos ao local mas as coisas continuam na mesma.” -----

= **ANTÓNIO HENRIQUES PEREIRA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Atougua, expôs o seguinte: “Trago aqui uma preocupação dos habitantes da minha freguesia. Senhor Presidente, depois do que aconteceu em Pedrogão Grande e no perímetro limítrofe, parece-me que toda a gente está preocupada menos o nosso concelho. -----

Há uma plantação de eucaliptos que está escondida na minha freguesia, uma freguesia que é de oliveiras, azinheiras e carvalhos e não uma freguesia de eucaliptos. -----

Andam a pôr uma plantação de eucaliptos junto à EN113, dois a três metros da estrada, junto às habitações. E, estão a esta distância porque há uma estrada em alcatrão, senão, provavelmente, iriam pôr os eucaliptos junto às habitações. -----

Nas Fontaínhas, numa zona a que chamam Vale do Povo, a população tem os seus produtos hortícolas porque gastaram dinheiro a fazerem poços para terem água para regar. Agora, andam lá a plantar os eucaliptos. Aparecem estes senhores que não são da freguesia, e talvez nem do concelho, e usam e abusam das terras, fazendo o que querem e lhes apetece. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

### Assembleia Municipal

Detetei uma situação na zona de Pinhel e liguei para a Câmara a informar do que estava a acontecer mas, depois fiquei sem saber o resultado. Estavam a pôr eucaliptos num caminho vicinal de acesso a terrenos onde há eucaliptos e pinhais. Fui ter com o senhor que andava com a máquina e disse-lhe que retirasse as duas carreiras de eucaliptos porque estava a plantá-los num caminho vicinal e em caso de incêndio, os carros de bombeiros não poderiam passar. Na hora, o senhor continuou a trabalhar e nem ligou ao que disse mas, no outro dia, fui lá e as duas carreiras de eucaliptos tinham sido arrancadas. -----

É uma vergonha o que está a acontecer. Chegam a pôs eucaliptos em caminhos. Não permito isto na minha freguesia.” -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, expôs o seguinte: “Trazia a mesma inquietação sobre a avenida D. José Alves Correia da Silva, mas a questão já foi colocada. Não sou de Fátima mas Fátima é de todos nós. -----

Como já vem sendo hábito, volto a falar na estrada 356 e na estrada 525. A estrada 356, está anunciado na comunicação do senhor Presidente que esta vai ser intervencionada. Está a começar já atrasada mas esperamos que venha a acontecer o mais breve possível e que nasça o tal projeto, por exemplo, que permita os passeios em Rio de Couros, e que eu gostava que tivessem sido feitos há quinze anos atrás. -----

Quanto à estrada 525, é anunciado na sua comunicação que foi atribuída a bandeira azul ao Agroal, o que é ótimo, afinal o Agroal é o nosso ex-libris da zona norte. Estamos todos contentes com isso mas também ficaríamos todo muito contentes se a estrada que lhe dá acesso estivesse arranjada. -----

Uma outra questão tem a ver com um assunto que já falei aqui mas que ultimamente não tenho referido. Estou a falar do alcatroamento junto ao Grupo Desportivo Sandoeirense. Gostaria que estas obras fossem feitas ainda neste mandato porque no próximo vou ter mais outras coisas com que me preocupar.” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Em primeiro lugar, gostaria de agradecer as palavras da



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

senhora Presidente, agradecendo-lhe a sua presença, assim como a do nosso colega João Moura. Fiquei muito contente de ter presente dois prestigiados ourenses, que prezo e por quem tenho grande amizade. -----

Como nestas intervenções não se pode abordar as temáticas todas, por isso mesmo há um período de questões, gostaria de abordar duas questões de extrema importância para o concelho. -----

Uma primeira questão, tem a ver como o Plano Diretor Municipal. Dia dezanove de janeiro acabou os prazos para as entidades se pronunciarem. Depois houve uma reunião, houve observações e, até agora, não tivemos mais nenhuma informação fidedigna sobre o ponto de situação do PDM. Este é o nosso plano diretor e por isso reveste-se de extrema importância. –

Uma outra questão tem a ver com o seguinte: há uns largos meses, novembro ou dezembro, o senhor Presidente questionado sobre a localização das futuras instalações dos bombeiros de Fátima, anunciou que a Câmara iria proceder às respetivas expropriações. Gostaria de saber qual o ponto da situação. -----

Gostaria ainda de abordar um outro tema. O senhor Presidente falou de um conjunto de obras, mas não sublinhou quais as que vamos ter até final do ano. O senhor Presidente termina o mandato a trinta de setembro, pergunto, quais as obras que pensa lançar ainda? -----

Por fim, uma última nota. O ano passado, quando houve a intenção de publicar uma lei que alterou a atribuição dos contratos de associação aos colégios de Fátima, enquanto deputado, recebi um telefonema dos senhores diretores dos colégios de Fátima a pedir a minha intervenção. Intervim, e acho que não nos demos mal. Este ano, até à data, como ninguém disse nada, penso que está tudo a decorrer bem. Contudo, já me adiantei junto do ministro e secretário de estado defendendo que se mantivesse tudo na mesma.” -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL prestou os respetivos esclarecimentos: -----

- Sobre o carácter surrealista da sua intervenção, disse verificar com algum contentamento a dissertação feita pelo Dr. Sérgio sobre o surrealismo, ao descrever em palavras a visão do inferno do quadro de Salvador Dalí. Manifestou o seu desacordo com a leitura que foi feita, pois



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

orgulha-se daquilo que Fátima significa para o país e para o mundo, um fenómeno que felizmente aconteceu na nossa terra. -----

- Referiu ainda que cumprimenta as pessoas porque gosta de o fazer, entendendo isso como uma tentativa de humildade para poder partilhar com as pessoas o orgulho que é estar num concelho que merece atenção, como foi o exemplo da carta do Papa Francisco. -----

- Esclareceu que quando se refere aos “outros”, de alguma forma, está a referir-se àqueles que prejudicam o concelho de Ourém. Conforme disse, a frase “prefiro estar com os meus, mesmo quando não estou de acordo com eles, do que estar com os outros mesmo quando estou de acordo com eles” serve de motivação para inspiração do caminho a prosseguir. -----

- Quanto às obras na avenida D. José Alves Correia da Silva, estão a decorrer agora porque já terminou a candidatura comunitária, tendo sido lançado um procedimento para recolocar a situação dentro da normalidade. -----

- No que respeita às empresas mineiras, referiu que, neste momento, foi feito um protocolo de cooperação entre o município e o estado de Minas Gerais, havendo seis empresas, das quais três já estão inscritas no registo nacional de pessoas coletivas a tratar de toda a documentação necessária para abrir a própria sucursal, o que é um aspeto relevante. -----

- Sobre a questão dos colégios de Fátima, referiu que soube da publicação do diploma normativo, tendo de imediato pedido ao ministro da educação uma audiência urgente porque foi contactado por professores dos diversos colégios e reconhece a importância dos colégios para o concelho. Manifestou-se surpreso face à atitude de alguns responsáveis que, contrariamente à postura de há ano e meio atrás, na resolução do problema surgido na altura, hoje estão reduzidos ao silêncio. -----

- Sobre a estrada do Salgueiral referiu não ter presente os motivos que levaram a que não se procedesse às respetivas obras. -----

- Sobre a questão dos esgotos em Espite, disse que já foi lançado o concurso público para fazer as obras em Espite, Matas e Cercal, aguardando-se a respetiva adjudicação. -----

- Relativamente ao sinal da rede da operadora telefónica Vodafone, disse ter registado a ocorrência, manifestando-se preocupado pois julgava que a questão tinha sido solucionada. ----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

### Assembleia Municipal

- Quanto à preocupação inerente à plantação de eucaliptos, informou de que a partir de 2013, o licenciamento de plantação de árvores foi retirado das competências das autarquias, sendo atualmente feito pelo ICNF. O pedido é feito online e, decorridos quinze dias, na ausência de resposta, é dado o diferimento tácito. -----

Sobre esta questão, o senhor Presidente sublinhou a sua oposição à plantação de eucaliptos, à plantação desequilibrada sem outro tipo de árvores. -----

- Quanto à estrada 356 informou de que já foi lançado o concurso para qualificar esta via, nomeadamente, melhoramento e limpeza de bermas e sinalização. -----

- No que respeita ao Plano Diretor Municipal disse que o processo foi à reunião de câmara de hoje, para conhecimento do posicionamento das vinte e quatro entidades que se pronunciaram.

- Quanto ao processo de expropriação no âmbito da edificação do novo quartel dos Bombeiros de Fátima referiu que o mesmo está em andamento. -----

----- Solicitando a palavra, o membro da Assembleia Municipal, senhor SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, após resposta do senhor Presidente da Câmara Municipal, referiu o seguinte: “a) Que queria não entrar em debate pictórico ou sobre surrealismo mas não conhecia obra de Dalí sobre o inferno a que ele estaria condenado e deveria ser confusão com Bosch e o Jardim das Delícias que preferia... -----

b) Sobre Fátima, aceitava a situação de hoje como um facto mas isso não o impedia de questionar como se chegara a ela e de denunciar as mentiras em que assenta a versão que motiva a fé dos crentes, crentes por quem tem o maior respeito... e não para o redimir das penas infernais a que parece condenado. -----

c) Esclarece que apenas quer afirmar que a carta do Papa Francisco foi dirigida ao Presidente da Câmara de Ourém, que se chama Paulo Fonseca, e não a Paulo Fonseca, pelo não é pessoal (a título de exemplo, referiu a carta citada no início da sessão pela Presidente da Mesa que dirigiu, com muito gosto e admiração à professora Deolinda Simões e não à Presidente da Mesa) -----

d) Sublinhou não ter tido resposta às perguntas sobre o acordo com “universidade prestigiada de Lisboa” e sobre o trabalho da CESO” -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

\*\*\*\*

\*\*\*

### 01.04 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS

#### GERAIS.

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **CÍLIA MARIA DE JESUS SEIXO**, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: **“Visita de Sua Santidade Papa Francisco** -----

Tomámos conhecimento que deu entrada nos serviços da Câmara Municipal de Ourém, no início do mês de junho, uma carta proveniente do Vaticano dirigida ao presidente da Câmara, Paulo Fonseca, contendo o seguinte texto: -----

“Regressado a Roma com o coração cheio de recordações felizes da minha Peregrinação ao Santuário de Fátima, desejo renovar a expressão do meu agradecimento a si e, através da sua pessoa, a todos quanto dum modo ou doutro concorreram para tornar possível e frutuosa a minha permanência entre vós. A todos e cada um o meu muito obrigado. Foram dois dias inesquecíveis que me permitiram rezar junto da veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima e canonizar dois Santos munícipes de Ourém, rodeado pelo carinho e sustentado pela oração duma multidão incontável de peregrinos, que lá se pôde reunir graças ao dedicado empenho da ampla equipa criada para o centenário das Aparições. Deus lhe pague! Pela minha parte, reitero-lhe, Senhor Presidente da Câmara, votos de bem-estar pessoal e de bom sucesso no serviço à edilidade em prol duma comunidade local cada vez mais solidária e fraterna, com crescentes prosperidades que a todos desejo sob as maiores bênçãos de Deus.”.

Lemos a carta pois importa reter não só o reconhecimento do Papa Francisco, como a dedicação e empenho que o Município de Ourém empregou neste momento e tem impresso nas Comemorações do Centenário das Aparições, em estreita articulação com todas as entidades. Mostrámos ao mundo que em Fátima, no concelho de Ourém, há paz, organização, fé, serviços, oferta hoteleira, uma identidade, rigor, planeamento, sobriedade e saber receber todos os peregrinos, todos os visitantes, mesmo que entre eles se encontre o Papa Francisco –



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

uma referência mundial da paz, da conciliação, da importância da vida humana. Saudamos o Presidente Paulo Fonseca e nele, todos aqueles que se dedicaram, que abnegadamente vestiram a camisola do concelho de Ourém e permitiram este reconhecimento que foi vivenciado por milhões de pessoas pelo mundo.” -----

= **PEDRO MIGUEL MARQUES PEREIRA**, em nome do grupo municipal do CDS/PP, expôs o seguinte: “Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Ourém, -----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém, -----

Exmos. Senhores Vereadores, -----

Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal, -----

Exmos. Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia e demais autarcas, -----

Exmas. Autoridades Cíveis e Militares, -----

Exmos. Representantes das Associações, Cívicas, Desportivas, Recreativas e Empresariais, ---

Exmos. Senhores Funcionários, -----

Exmos. Convidados, -----

Exmos. Senhores representantes dos órgãos de comunicação social, -----

Minhas Senhoras, meus Senhores, -----

Entre a última reunião desta Assembleia e o dia de hoje ocorreu, em Portugal, uma tragédia de enorme gravidade que veio pôr a nu várias fragilidades existentes no nosso país: os incêndios que vitimaram 318 pessoas, 64 das quais mortalmente. E, de entre estas, 9 crianças! -----

Depois de prestada por esta Assembleia uma homenagem a todos quantos, por uma ou por outra razão, foram afectados por esta tragédia – homenagem, essa, a que o CDS-PP se associou – gostaria de, evitando partidarizar o assunto, abordá-lo numa perspectiva construtiva. -----

Independentemente das responsabilidades que se vierem a apurar, há hoje um dado inelutável: a Protecção Civil portuguesa perdeu a confiança por parte daqueles a quem ela se destina: os cidadãos. Quando houver – e vai haver – novos incêndios, se estivermos por perto e um agente, por precaução, nos mandar sair de casa, sairemos mesmo? E se alguém nos mandar seguir por uma determinada estrada, que faremos nós? Seguiremos mesmo por essa estrada?



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A resposta a estas inquietantes perguntas, mostra bem como olhamos hoje para a Protecção Civil portuguesa. -----

Minhas Senhoras, -----

Meus senhores, -----

Os alertas não são para todos! -----

De facto, quando existia um “alerta” sempre se pensou que esse alerta fosse para os cidadãos mas também para as autoridades, sobretudo para aquelas que estão associadas à origem daquele “alerta” em concreto. Ora, o que com estes incêndios percebemos, o que com aqueles incêndios ficou para nós infelizmente claro é que haver “alertas vermelhos”, “laranjas”, “amarelos” ou “verdes” não implica afinal qualquer diferença no que diz respeito à forma como as autoridades devem agir, antes da potencial catástrofe, e reagir, depois dela acontecer. Para a Protecção Civil Portuguesa – estou evidentemente a falar das chefias – um incêndio em “alerta vermelho” parece ser, afinal, igual a um incêndio em “alerta verde”: os bombeiros e os agentes que estão no terreno, esses, é que têm de se desenvencilhar! -----

Sem prejuízo do que é preciso fazer ao nível da floresta e do ordenamento do território em Portugal e aqui, no concelho de Ourém, em particular – assunto que deverá ser prioritário no próximo mandato – o que foi percepcionado é que foi ao nível da Protecção Civil que tudo correu mal. Sabendo todos nós como estão as nossas matas, havendo um “alerta vermelho”, é em “alerta vermelho”, isto é, é em estado máximo de prontidão que devem permanecer a Protecção Civil e todos os serviços que dela dependem até que esse alerta seja levantado e seja decretado um outro que permita aliviar aquele estado de emergência. Infelizmente, não foi assim que as coisas aconteceram... -----

Minhas Senhoras, -----

Meus senhores, -----

Tudo já terá sido debatido, tudo já terá sido estudado, pensamos mesmo que leis suficientes já terão sido produzidas e adoptadas. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

No mundo tecnologicamente avançado em que vivemos, do ponto de vista de meios disponíveis, adquiridos ou por adquirir, é, de facto, inaceitável qualquer tipo de incompetência a este nível. -----

Enquanto partido, mas sobretudo enquanto cidadãos, é “apenas” isto que devemos hoje pedir: que se trabalhe, que se trabalhe o que for preciso para que no dia em que voltar a haver um “alerta vermelho” um qualquer cidadão que, sendo-lhe permitido, queira sair de casa e ir a algum sítio, o possa fazer em segurança, isto é, o possa fazer porque lhe foi dada a garantia, pela Protecção Civil, de que o podia fazer. O que devemos ambicionar é, por conseguinte, poder voltar a confiar na Protecção Civil quando houver incêndios (ou outras calamidades). ----  
É por isso também muito importante que, ao nível municipal, tudo esteja devidamente organizado e preparado. -----

Não é novo o que vou dizer. Mas, o CDS-PP gostaria que fosse disponibilizada a esta Assembleia informação adequada que pudesse tranquilizar os ourenses em matéria de incêndios. -----

Assim, gostaria o CDS-PP que, ao nível do diagnóstico, fosse fornecida informação sobre as condições de ocorrência destes fenómenos no nosso concelho. Que nos fosse fornecida a caracterização física do concelho, a sua caracterização climática, a caracterização da população, a caracterização da ocupação do solo e de zonas especiais e a caracterização do histórico e das causas dos incêndios florestais que ocorreram no concelho. -----

Gostaria também o CDS-PP de conhecer que Plano de Acção está desenhado para o caso de vir a ocorrer um incêndio no concelho. Certamente sustentado nas características específicas do território, a que já me referi, essa informação deverá incluir também a avaliação das acções realizadas nos últimos anos, os recursos existentes e os comportamentos de risco. A este respeito, seria igualmente importante conhecer-se o planeamento de acções que suportam a estratégia municipal (metas, indicadores, responsáveis e estimativa orçamental), o enquadramento no sistema de defesa da floresta contra incêndios e no sistema de gestão territorial, os modelos de combustíveis florestais, a cartografia de risco, a perigosidade e o risco



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

propriamente dito de incêndio florestal, as prioridades de defesa, a identificação da tipologia do concelho e os objectivos e metas do Plano de Acção. -----

Gostaria, por fim, o CDS-PP que fosse facultado a esta Assembleia o conjunto dos contornos do Plano Operacional Municipal, onde fossem evidenciados os meios e recursos disponíveis, o dispositivo operacional, a rede de vigilância e detecção de incêndios e o plano de intervenção de todos os agentes da protecção civil ao nível da primeira intervenção, ao nível do combate após a primeira intervenção e ao nível do rescaldo e vigilância pós-incêndio. -----

Peço apenas que não nos encaminhem para *dossiers* enormes, explicações intermináveis ou justificações ininteligíveis. O que se pede, o que estamos a pedir é informação simples, clara e que, ao ser difundida junto dos nossos munícipes, permita esclarecê-los e, mais do que isso, tranquilizá-los. A ideia é, justamente, pôr trancas à porta antes de a casa poder ser roubada. --- Disse.” -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** expôs o seguinte: “Uma primeira nota tem a ver com o reconhecimento do deputado António Gameiro pela apresentação que fez de mais uma obra, na Assembleia da Republica. Queria testemunhar de forma gratificante o que foi para mim estar presente porque presidiu à cerimónia o Dr. José Matos Correia, vice-presidente da Assembleia Municipal, de um partido diferente do da maioria parlamentar. E estava a apresentar o livro do Dr. António Vitorino. Portanto, figuras insuspeitas, sem partidarites e que, de forma elogiosa, fizeram a apresentação da obra do nosso conterrâneo, neste caso pessoal, meu amigo António Gameiro. -----

Gostaria de referir o motivo de satisfação em estar presente nesta cerimónia e reconhecê-lo aqui publicamente, pois é motivo de orgulho para todos nós. Que seja uma obra que fique perpetuada, não só na biblioteca da Assembleia da Republica, como também nas bibliotecas de direito deste país, como um manual de estudos para estudantes de direito. -----

Uma segunda nota é para o senhor Presidente da Câmara. Registei com agrado o facto do senhor Presidente, depois do muito que se falou, ter anunciado publicamente que se recandidata à Câmara Municipal. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Da mesma forma, fui apresentado novamente como candidato a este órgão. Não queria entrar aqui em maré de campanha eleitoral mas, sem o fazer em forma de crítica, gostaria de dizer aqui o que faria diferente se eu estivesse a exercer as funções do Presidente da Assembleia Municipal, como espero vir a ser. -----

Há duas ou três coisas que faria diferente de forma muito substancial. Uma primeira tem a ver com o que aconteceu com a vinda do Papa. Antes ainda da sua visita disse o que pensava sobre aquilo que eram os termos do protocolo e aquilo que eu, no exercício de funções de representante da Assembleia Municipal, garantiria nessas funções. Pelo menos garantiria que estes elementos eleitos pelo povo e representativos do povo, estivessem presentes em qualquer momento. -----

Uma outra grande diferença tem a ver com as cerimónias oficiais do dia do município. Este é o dia dos ourenses e se nós somos os legítimos representantes dos ourenses, merecemos, pelo menos, no protocolo, sermos reconhecidos como tal. Lamento não termos sido. Fomos convidados para as cerimónias, mas depois tínhamos uma panóplia de entidades, de representantes, de personagens, de pessoas com lugares destinados e os deputados municipais que se sentem por aí, se acharem um lugar, se o houver. Portanto, isto, tenho certeza faria de forma diferente. -----

Há ainda a necessidade de fazer algo diferente. Reconheço que as homenagens que foram feitas são justíssimas e são reconhecidas as pessoas, mas, há necessidades de algo diferente que a Assembleia poderá fazer no futuro, se assim o entender. Poderia criar um título honorífico de grau de atribuição superior àqueles que são atribuídos, senão correremos o risco de qualquer dia, os ourenses terem a medalha de ouro e para destacarmos alguém terá de ser pela ausência dessa mesma medalha. Isto não é uma crítica àqueles que foram homenageados. -----

Gostaria ainda de deixar aqui algumas notas sobre os incêndios. Tenho algum gosto especial por estas matérias e, durante estes dias conversei com alguns responsáveis. Ainda ontem estive à conversa com alguém responsável federativo dos Bombeiros de Leiria para perguntar



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

sobre algumas situações que aconteceram no incêndio de Pedrogão Grande e que gostaria de partilhar convosco. -----

Mas, antes gostaria de falar da floresta. Lamento que se diga que a ministra Cristas fez uma lei que não deveria ser assim, mas, ela já saiu em 2015, e já houve oportunidade de mudar essa mesma lei. Aliás, o ministro Capoulas foi o que, depois do 25 de abril, esteve mais tempo com a pasta da agricultura, portanto, houve várias oportunidades de fazer correções. A maioria da floresta que vai ardendo é a que está desordenada e o PDM deve ter um peso maior na organização da floresta, definindo as espécies de árvores a plantar. Além disso, o PDM pode ainda impossibilitar a construção em áreas florestais, o que deveria ser feito. -----

Quanto ao que aconteceu em Pedrogão Grande. O nosso país tem várias lacunas e todos os anos deflagram incêndios, com maior ou menor gravidade. O fator das condições climatéricas, o chamado fator trinta, ou seja, ventos acima dos trinta quilómetros hora, humidade abaixo dos trinta e temperaturas acima dos trinta. Estas condições influenciam a gravidade da ocorrência e foi o que aconteceu em Pedrogão Grande. Isto já aconteceu antes e aconteceu agora, mas o que aconteceu agora são coisas muito graves. Eu estava nas proximidades e, posso vos dizer, que o incêndio já lavrava quando se registaram estes fenómenos naturais que foram muito intensos, como o vento, as altas temperaturas, a floresta mal limpa, ou seja, o habitual. -----

Porém, em Pedrogão Grande aconteceu muita negligência. Estávamos em alerta vermelho e os dois carros do SIRESP, um estava a fazer a inspeção e o outro a reparar as antenas, por isso, nas primeiras horas do incêndio, não houve comunicações. Como se não bastasse, nos três concelhos, Pedrogão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, estavam apenas sete elementos da GNR ao serviço. E mais, os dois bombeiros que foram evacuados, o que faleceu e o que ainda continua internado, foram levados para o centro de saúde de Figueiró dos Vinhos a fim de lhes serem prestados alguns cuidados médicos, mas, o centro de saúde estava encerrado. Arrombaram-se as portas porque eram precisos cateteres, mas afinal os armários também eles estavam fechados, tendo sido arrombados também. Aconteceram aqui fenómenos de extrema gravidade. E, além de tudo isto, as casas que não arderam acabaram por ser pilhadas. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Morreram sessenta e quatro pessoas, o que não é normal. Também não é normal, um oureense, tomando conhecimento da situação, reuniu máquinas de rasto e respetivos operadores e foi prestar ajuda, de forma voluntária. A falta de coordenação verificada no local levou a que os operadores, após horas de trabalho, ligaram a pedir apoio, a pedir água e comida. Acorrendo ao local para ir em seu auxílio, este homem viu a GNR impedir a sua passagem para ir apoiar os operadores de máquinas que tinha levado para o terreno. -----

O que aconteceu foi muito grave. -----

Por fim, uma última nota. Pese embora o senhor Presidente de Junta de Caxarias não esteja presente, acho que devo dizer aqui neste fórum o seguinte: no decorrer das marchas populares na vila de Caxarias, o senhor Presidente de Caxarias excedeu claramente aquilo que são as suas competências na sua intervenção e envergonhou o povo da sua terra. Digo isto porque o senhor Presidente de Caxarias tentou fazer um discurso como se estivesse num comício político, a ponto do senhor Presidente da Câmara sentir-se incomodado e a senhora Presidente da Assembleia tivesse tentado atenuar, e bem, aquilo que tinha sido a intervenção do Presidente de Junta de Caxarias que tentou, de alguma forma, criar uma nódoa naquilo que foi o seu desempenho enquanto autarca. -----

Penso que o seu discurso não favoreceu ninguém. Não sei se o seu representante, hoje aqui presente, quer dizer alguma coisa. -----

É lamentável que o senhor Presidente de Caxarias, pago pelo honorário público, venha fazer campanha eleitoral ou política, e muito menos denegrir uma família política que não é a sua. ---

Muito obrigado” -----

= **HUMBERTO LUÍS FERRAZ ANTUNES** expôs o seguinte: “Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal; -----

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal; -----

Exmos. Senhores Membros da Assembleia Municipal; -----

Exmo. Sr. Presidente, -----

Em primeiro lugar felicitar a Câmara Municipal na pessoa de V<sup>a</sup>. Exa. pela organização, em parceria com o Estado Português, da visita de sua Santidade o Papa Francisco, a Fátima. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Quando V<sup>a</sup>. Exa. o apelidou do grande revolucionário do momento, veio-nos à memória a figura desse grande revolucionário do momento chamado Nicolas Maduro, mas não V<sup>a</sup>. Exa. estava, de facto, a falar do Papa Francisco, e não tem nada a ver. -----

Repete-se, é de louvar a organização da celebração do Centésimo Aniversário das Aparições de Fátima e a Canonização dos Pastorinhos, em que a Camara se empenhou, juntamente com as demais entidades, para que ficássemos dignificados. -----

Contudo, não podemos deixar de lamentar o ostracismo a que foi votado este órgão, Assembleia Municipal, dado que a Sra. Presidente deste órgão máximo do concelho, não foi convidada, ao que se saiba, a estar nos momentos solenes da visita do Papa, pelo menos não a vimos, e os membros desta Assembleia Municipal, esses é que não foram convidados para coisíssima nenhuma. -----

Exmo. Sr. Presidente, dignificar a Assembleia Municipal, órgão máximo do município, não se coaduna com a transmissão da recepção de uma carta de Sua Santidade. -----

Dignificar este órgão teria sido, que, pelo menos a Sra. Presidente, estivesse em todas as sessões protocolares onde esteve V<sup>a</sup>. Exa. -----

Uma palavra também de apreço para as comemorações do Aniversário do Município, este ano descentralizadas entre Ourém, Fátima e Freixianda. -----

Com grande aparato, e muito dinheiro gasto, se animou o povo. -----

Pena é que as cerimónias das comemorações do dia do Município programadas de antemão para se realizarem na Freixianda tenham sido, subitamente, mudadas para Ourém, sabe-se lá por que razão. -----

Ou se calhar sabe-se... -----

Tal mudança súbita, fez com que o Director de Comunicação da Câmara Municipal tenha andado atarefado uns dias antes, ainda por cima em dia feriado, a distribuir uns comunicados à população da Freixianda, a explicar a mudança de lugar das ditas cerimónias. -----

Para terminar, fomos surpreendidos durante o passado fim-de-semana com a distribuição de centenas, ou porventura, milhares de números da edição do jornal “ I” pelos cafés do concelho, numa edição onde V<sup>a</sup>. Exa. Sr. Presidente é figura de capa e onde dá uma vasta entrevista. ----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Não sabemos quem pagou tais jornais, sendo certo que, a 1,5 € cada um, a coisa não deva ter ficado barata. -----

Quando ouvimos dizer nos meios de comunicação nacionais que o PS Nacional deve centenas de milhares ou milhões de Euros, e vemos a proeminente distribuição gratuita de jornais, e a proliferação de outdoors por todo o concelho de Ourém, é razão para acreditarmos que o PS em Ourém está de boa saúde financeira. -----

Até Outubro muitas festas e romarias nos esperam. -----

O resultado, esse, é que pode não ser aquele que o PS espera. -----

Obrigado!" -----

= **JOANA TERESA DA GRAÇA VARELA CALADO PORTUGAL**, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: "**Festas da cidade e do concelho de Ourém** -----

Saudamos o Município de Ourém pela forma como estruturou as Festas da cidade e do concelho de Ourém, com um cartaz diferenciado e descentralizado dos concertos para as vilas de Caxarias e Freixianda e para a cidade de Fátima. Este modelo representa muito mais do que um simples processo de descentralização. Contempla a diversidade do nosso território e das nossas populações, num esforço partilhado por todos, mas que granjeia uma dimensão superior para o nosso concelho. Este deve ser o desiderato de todos nós. Esta foi a aposta acertada da Câmara liderada pelo Presidente Paulo Fonseca. Convergir, congregar e conquistar em nome do concelho de Ourém. Parabéns pela postura, pelo sucesso e pelo que positivo todos conseguimos." -----

### VOTO DE LOUVOR

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: "Como é do conhecimento geral, o Grupo Desportivo e Cultural de Seiça, foi Campeão Mundial de Futebol Amador 2017, realizado na Letónia, o que para nós, Executivo e Assembleia de Freguesia de Seiça, foi um orgulho muito grande e também um grande estímulo para o Associativismo Concelhio. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

De referir, com elementar justiça, o apoio sempre sentido do Município, foi o sintético, apoio nos transportes e pela forma entusiasta com que a equipa e direção foi recebida pelo Presidente Paulo Fonseca e Executivo. Estes estímulos muito têm contribuído para o criar de condições que permitem o desenvolvimento do desporto amador, saudável e competitivo. ----- Assim, propunha a esta Assembleia Municipal um voto de Louvor pelo excelente resultado que muito dignifica Portugal, Ourém e Seça.” -----

----- **Submetido a votação do plenário, foi este voto aprovado por unanimidade.** -----

= **MARIA AURORA MENDES DE SOUSA**, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “**Internacionalização** -----

O IV Encontro Ourém-Minas comprovou, uma vez mais, a aposta na internacionalização que, desde o primeiro momento, o Presidente Paulo Fonseca afirmou ser vital para a afirmação e projeção do nosso concelho, para a criação de emprego e dinamização da nossa economia. Seis empresas brasileiras, de Minas Gerais, estão a instalar-se no concelho de Ourém ao abrigo do acordo de cooperação que, no tempo certo, o Município de Ourém celebrou com o Estado de Minas Gerais. É o resultado de um longo trabalho, intenso, assente na visão estratégica de potenciar os recursos, a mão de obra, a localização geográfica, a experiência empresarial em vários domínios e que tem merecido críticas daqueles que, reduzidos à sua escala, não compreenderam nem compreendem a importância da escala nacional e internacional do nosso setor, da nossa terra. Para além da natureza geográfica, é a marca de Ourém que se estende, criando condições para desenvolvermos uma plataforma e uma centralidade de referência. Parabéns ao executivo municipal, na pessoa do seu Presidente, Paulo Fonseca, por ir resistindo, por ir insistindo. O tempo está-se a encarregar de comprovar a assertividade das suas opções estratégicas.” -----

= **ALBERTO JOSÉ PIRES CAVEIRO**, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “**Agroal** -----

A praia fluvial do Agroal, que integra a maior nascente do Rio Nabão, recebeu, este ano a bandeira azul. Será uma das 320 praias a nível nacional que vão poder içar o galardão Bandeira Azul. Este é o reconhecimento da qualidade da água, do rigor com que é efetuada a



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

gestão dos equipamentos de segurança e serviços a par da divulgação e promoção da informação e educação ambiental. Há uns anos atrás houve quem questionasse o esforço que os funcionários e dirigentes municipais e da empresa municipal Ourémviva vinham desenvolvendo para obtermos este galardão. Houve até quem tivesse produzido um vídeo a tentar denegrir este recurso e esta riqueza do concelho. Hoje, para além de nos regozijarmos por este galardão, impõe-se saudar o executivo municipal que desde 2009, pela mão do vereador José Alho e do Presidente Paulo Fonseca, se empenharam em valorizar, em dotar este espaço das melhores condições para todos. Mais uma vez, o tempo encarregou-se de demonstrar a nobreza e a estratégia das opções tomadas pelos últimos dois executivos e com quem nos orgulhamos de ter à frente da gestão do concelho.” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do grupo municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Muito obrigada, Senhora Presidente, -----  
Aos cumprimentos protocolares que já fiz, junto os meus aos cumprimentos ao doutor António Gameiro pela edição e lançamento do seu novo livro. Congratulo-me... e que continue. -----  
Aproximam-se as eleições autárquicas... se é que não estamos já no meio delas. Mas um acontecimento se lhes impõe, ainda que desastradamente aproveitado para se introduzir na baixa política. -----

Não se pode dizer que se previa a dimensão da tragédia que nos atingiu. A Portugal, aos portugueses, ao interior do País que somos. Mas previam-se os incêndios do verão, e que com o verão chegaram. E se hoje nos entre-acusamos por não termos prevenido, a dimensão da tragédia faz com que nos devamos unir na reflexão do que trouxe até ela e que tantos de nós atingiu... a tantos que somos todos! -----

E não será uma qualquer reforma florestal de um qualquer governo que resolverá o problema de fundo e a prioridade à prevenção. -----

Mas a política é isto. **A política tem de ser isto!** -----

Neste órgão deliberativo do Poder Local aprovou-se, em Fevereiro deste ano, uma moção sobre **descentralização administrativa** em que *se afirma a descentralização como condição essencial para o desenvolvimento local e regional; se reivindica a criação das regiões*



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

*administrativas, indispensáveis a um processo coerente de delimitação de responsabilidades entre os vários níveis de administração, a uma reforma democrática de administração, à defesa da autonomia dos municípios; se exige a eliminação das restrições à autonomia do poder local em matéria financeira, orçamental, organizacional, material e humana(...)* -----

Foi nossa a proposta, mas foi nós todos, de todos nós, a deliberação. E vai ela ao encontro do que é urgente fazer para que haja um **ordenamento** do território, tão urgente e que verdadeiramente previna o que tem de ser prevenido. -----

A deliberação também foi uma lição de política. Para mim, foi! -----

Dos 4 pontos aprovados, um teve 16 votos a favor e 15 contra. Por um voto passou a ser de todos, não importando quem o propôs. Como, para o bem e para o mal, é a essência da democracia representativa. E subscrevo todas as chamadas de atenção para a relevância do órgão deliberativo. -----

Assim foi este mandato, em que, no executivo, a composição foi 3+3+1, com todas as virtualidades que tão malbaratadas foram. -----

Mas a democracia só se completa se a **representativa** contribuir para reforçar a **participativa**, em que, a todos os níveis, todos possam intervir na vida social. E se há nível em que as duas faces da democracia se aproximam – ou podem aproximar – ele é o do Poder Local, ele é o das freguesias! Das freguesias que não podem ser desenhadas e decididas do Terreiro do Paço... ou de bem mais longe, impondo-as a um Poder Central em perda de soberania e este impondo-a ao Poder Local. -----

Esta parecerá uma intervenção despropositada. Talvez o seja. Mas terá já um som de fim de mandato, de fim de mandatos, de partida. De partida para outra, procurando deixar algumas sementes. E quem, com vantagens evidentes, substitua quem partir. -----

Boas férias!" -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: "**Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal,** -----  
**Senhoras e Senhores Vereadores,** -----



## MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

**Senhoras e Senhores Deputados,** -----

**Senhoras e Senhores representantes da Comunicação Social,** -----

**Estimados oureenses,** -----

Num tempo em que tudo corre a uma velocidade vertiginosa, onde as nossas vidas passaram a ter múltiplas formas de apelo à participação em atividades até há bem pouco tempo desconhecidas de todos nós, onde a informação passa por nós e só retemos 1% da mesma, dado o volume e significância da mesma, as reuniões desta Assembleia Municipal devem servir em primeiro lugar para refletir o estado de desenvolvimento atingido e o que falta fazer pelo Concelho e pelo Povo de Ourém. -----

Nós fomos um Concelho adiado desde 1991. Sim. Sim, quando entre 1991 e 2003 não fomos capazes de planear e fazer aprovar um Plano Diretor Municipal, adiámos o acesso a fundos comunitários, adiámos os Planos de Urbanização de Ourem e Fátima, adiámos os Planos de pormenor, adiámos o futuro. -----

Sejamos rigorosos. O nosso Município só no final de 2016 esclareceu com o Estado a propriedade da EN 365, em litígio desde a década de 1990. Como preparar e intervir com um propósito rigoroso de desenvolvimento nestes termos a aproximação do Norte do Concelho ao IC9, ou como conceber que no fim de certas empresas se instalem sem PDM, se exijam Parques Industriais junto das mesmas, com avultados investimentos municipais para colmatar a falta de planeamento de décadas? -----

Sei bem que somos um Concelho com excelentes empresas e empresários, que temos uma taxa de desemprego de 4,6%, que somos o Município com mais empresas com prémios PME Lider e PME Excelência, mas também sei que agora que as finanças municipais estão em ordem e que a rede rodoviária está a ser recuperada e o PDM em fase final de aprovação e publicação, é tempo de planear e exigir ao Governo uma ligação requalificada entre o IC9 e o Casal dos Frades, que é tempo de mandar elaborar um plano de Parque de Negócios para o Escandarão, outro para a Lameirinha e outro para o Valongo. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

O Município foi o nono que mais baixou a sua dívida em Portugal. São 308 Municípios. Porque terá sido? Eu digo: porque devia direta e indiretamente por compromissos assumidos ou comprometidos por natureza mais de 60 milhões de euros. -----

Caras e Caros Senhores Deputados, em junho, julho, agosto e setembro de 2017 iremos culminar um conjunto muito avultado de obras no concelho de Ourém, superior pelas minhas contas em valor superior a 8 milhões de euros de investimento municipal e total. -----

Bem sei, que muitas delas eram necessárias há muito tempo e que só as dificuldades financeiras da CMO não permitiram fazê-lo antes. -----

No Norte do Concelho, para além de um novo Centro Escolar em Caxarias, estão em obra ou a iniciar os trabalhos seis concursos públicos de valor superior a 4 milhões de euros e que permitiram requalificar a Estrada n. 504 da rua da Capela/Avenida do Pleno – 3,4 kms de extensão; toda a estrada n. 505 entre o Cercal e Caxarias – 11,9 kms de extensão; intervir na estrada Principal da Barreira a Rio de Couros – 2,6 kms de extensão; requalificar a avenida 21 de junho em Caxarias – 1.5 kms de extensão; a estrada principal Carvalhal/Rio de Couros – 1,9 kms de extensão; requalificar a envolvente da Igreja do Casal dos Bernardos – extensão 1,4 kms de extensão; a estrada Principal da Salgueira de Baixo, Meio e Cima – 2,4 kms de extensão; requalificação da estrada principal de Rio de Couros ao Agroal – extensão de 7 kms; intervenção na EM 502 (Albergaria/Reca/Perucha), EM524 (Chãos-Botelha), na Estrada Real e no Centro urbano da Freixianda – extensão total de mais de 9,3 kms. -----

Para além destas obras em execução o Município lançou um concurso público no valor de 450.000 euros para requalificar a EN356 entre o IC9 e a Freixianda, recompondo alguma da sua qualidade, mas é necessário perceber que teremos de discutir e aprofundar o nosso pensamento de que forma e com que meios financeiros poderemos aspirar à necessidade básica de lhe fazer uma requalificação de fundo. Esta estrada é o Aorta da nossa terra. Precisamos dela ao serviço do nosso corpo totalmente em condições. -----

Mas, neste ano de 2017, para além de um avultado investimento realizado em Fátima para dotar aquela cidade e freguesia de melhores condições para receber Sua Santidade o Papa e para melhorar a vida de quem la vive diariamente – 660.000 euros, está em fase de execução,



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

após o competente concurso publico, também um vasto conjunto de obras mais a sul serão rapidamente realizadas no valor de mais de 959.000 euros: Estrada Principal Ourém/Gondemaria; Estrada Principal da Atouguia; Estrada do Alveijar, Avenida dos Bombeiros; Estrada Principal de Peras Ruivas; Estrada da Valada, Estrada do Casal Touro; Estrada das Fontainhas, Estrada dos Coroados/Cristovãos. -----

Acresce a todas estas obras que não poderemos esquecer o Protocolo entre o Município e o IP no valor de 880.000 euros para requalificar a Avenida João XXIII em Fátima e um outro protocolo em que receberemos uma contrapartida financeira líquida de 350.000 euros pela obra da Avenida D. José Alves Correia em Fátima. -----

Por falar em Avenida, espera-se que dentro de dias na Av. D. Nuno Alvares Pereira, mais do que necessária obra possa iniciar-se após o Visto do Tribunal de Contas e que a Avenida Francisco Sá Carneiro seja também intervencionada. -----

Mas, quem anda na cidade de Ourém já deve ter reparado que a estrada para o Alqueidão se encontra em obra e que simultaneamente a estrada na Mata do Alqueidão também. -----

Na Freixianda, para além da variante já concluída, inicia-se na próxima semana a obra na rua da Escola. Mas acabei agora de vir do Parque de Merendas da Freixianda e passei pelo Agroal onde vi a Bandeira Azul bem hasteada, sinal de modernidade, segurança e confiança no Município! É um orgulho. -----

Todavia, passei por Seiça e vi um sintético novo no Campo de Futebol – Campo dos Campiões do Mundo de Futebol amador e andavam a fazer obras na Rua do Padrão e quando passei em Alburitel verifiquei que a antiga escola primária, deu agora lugar a uma nova sede da junta de Freguesia. -----

Por outro lado, quem anda atento sabe que a Camara municipal já lançou um concurso publico para o saneamento básico das Espite/Matas/Cercal/Gondemaria em parte (Bacia do Lis), no valor de cerca de 3 milhões de euros. -----

E quem não viu o inicio das obras do Parque da Cidade de Fátima. Espetaculares aquelas noites que ali vivemos nas Festas da Cidade. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Não fui exaustivo para não ser cansativo nem acusado de que não há mais obras. Há ainda muitas mais que decorrem ou vão decorrer até ao final do mandato e outras que serão lançadas e inauguradas no próximo mandato. -----

Relembro agora os projetos com financiamento comunitário já garantido como o alargamento do Parque Linear António Teixeira; a obra de requalificação do nosso Castelo; a requalificação do Cine-teatro. -----

Por fim, neste tempo de pouca memória, não me referi a mais de 60 obras já executadas em 2014, 2015 e 2016, num enorme esforço orçamental, que permitiu oferecer aos ourenses obras no Campo da Caridade, no antigo edifício da Câmara Municipal, na requalificação de diversas ruas e estradas um pouco por todo o concelho, para além do sintético do Vasco da Gama, o apoio reforçado aos nossos bombeiros e associações, a duplicação das verbas para as juntas de freguesia, etc.,etc.,etc. -----

Caros colegas, o mandato que termina em 2017 é um mandato ímpar. Claro que houve outros mandatos onde muitas boas obras houberam lugar sem dúvida. -----

Mas no tempo que vivemos e nas circunstâncias financeiras em que o país viveu, não se poderia exigir muito mais a um executivo. Olhem há volta e vejam qual foi o município nosso vizinho que demonstra esta dinâmica, capacidade e resultados. Basta comparar! -----

Sei que muito falta fazer, que ficaram coisas por concretizar e projetos por executar, mas Senhor Presidente Paulo Fonseca, temos de lhe manifestar com gratidão o que já foi conseguido e dizer-lhe que temos muita Confiança no Futuro da nossa terra! -----

Bem-haja! -----

Viva o Concelho de Ourém!" -----

----- Não se registando qualquer outra intervenção, passou-se de imediato, ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

----- Neste momento, ausentaram-se os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Fernando de Oliveira Ferreira -----

----- Humberto Luís Ferraz Antunes -----

----- José Ferreira Vieira -----



**MUNICÍPIO DE OURÉM**  
Assembleia Municipal

----- José Marques Antunes -----  
 ----- Júlio Manuel Lopes Henriques -----  
 ----- Sérgio José Ferreira Ribeiro -----  
 ----- Tânia Alexandra Ferreira de Sá -----  
 ----- Virgílio Antunes Dias -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.01 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2016 – OURÉMVIVA –  
 GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, E.M., S.A. -----**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º 19286, datado de 2017.06.06, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.05.19, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação do Relatório e Contas da Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A., ano económico de 2016, para efeitos na alínea a), do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -

----- Foi ainda remetido um exemplar dos documentos acima referidos que, para melhor análise e apreciação, por parte do plenário, foram previamente facultados a todos os seus membros constituintes. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “= RELATÓRIO E CONTAS – 2016 = ----  
 Através do ofício n.º 122/2017, de 18 de abril findo, a **Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A.**, com sede no Edifício do Centro de Negócios, na Rua Melvin Jones, n.º 25, nesta cidade, remeteu o seu Relatório e Contas referentes ao exercício de 2016, incluindo Relatório e Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal das Contas, em cumprimento do disposto na alínea d), do n.º 1, do artigo n.º 16.º, dos estatutos daquela empresa municipal. -----

O processo encontra-se instruído com a informação n.º 34/17, de 04 do corrente mês, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, que se passa a transcrever: “A entidade empresarial OURÉMVIVA apresenta o relatório e contas referente ao ano económico de 2016, salientando-



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

se que se trata de uma entidade do setor empresarial local, cujo capital social é 100% detido pelo Município de Ourém. -----

Observadas as peças contabilísticas apresentadas, verifica-se a existência de um resultado antes de impostos positivo, na ordem dos 10,6 mil euros, razão pela qual, em observância à Lei 50/2012 não haverá a necessidade do acionista único efetuar qualquer transferência financeira complementar, tendo como objetivo equilibrar os resultados do exercício em análise. -----

Importa ainda salientar as disposições contidas nas reservas da certificação legal de contas, resultantes das recomendações constantes no Relatório de Auditoria n.º 2/2016 da 1.ª Secção do Tribunal de Contas, as quais induzem que no decurso de 2017 seja deliberada a dissolução ou transformação da OURÉMVIVA e implementadas as ações determinadas, tendo como meta uma nova realidade do setor empresarial local do grupo autárquico do Município de Ourém, em 1 de janeiro de 2018. -----

À consideração superior,”. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 13 abstenções – 10 grupo municipal Social Democrata; 03 grupo municipal do CDS/PP. -----**

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor LUÍS ALEXANDRE SERRAS DE SOUSA, em nome do grupo municipal Social democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “A bancada do Partido Social Democrata abstém se neste ponto da ordem de trabalhos, como forma de demonstrar a posição já assumida no que concerne à necessidade da Câmara assumir e internalizar diversos serviços, hoje desenvolvidos por esta entidade.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.02 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO, ANO ECONÓMICO DE 2016.** -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **20846**, datado de **2017.06.23**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.06.16, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação das Contas Consolidadas do Município de Ourém, relativas ao ano económico de 2016, para efeitos do disposto no n.º 2, do artigo 76.º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro. -----

----- Foi ainda remetido um link de acesso aos documentos acima referidos que, para melhor análise e apreciação, por parte do plenário, foram previamente facultados a todos os seus membros constituintes. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 13 abstenções – 10 grupo municipal Social Democrata; 03 grupo municipal do CDS/PP.** -----

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor LUÍS ALEXANDRE SERRAS DE SOUSA, em nome do grupo municipal Social democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “A bancada do Partido Social Democrata opta pela a abstenção neste ponto, reproduzindo integralmente as razões invocadas aquando da aprovação das contas do município, relativamente ao ano económico anterior.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

\*\*\*\*\*

\*\*\*

### **02.03 – AUTORIZAÇÃO PARA REPARTIR OS ENCARGOS DECORRENTES DA CANDIDATURA RELATIVA AO PEDIME – PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DO MÉDIO TEJO – FASE 1 – PROJETO INTERMUNICIPAL DE COMBATE AO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR NO MÉDIO TEJO.** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **16546**, datado de **2017.05.19**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.05.05,



**MUNICÍPIO DE OURÉM**  
Assembleia Municipal

solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), autorização para repartir, pelos anos económicos de 2017 e 2018, os encargos decorrentes da candidatura em apreço, do seguinte modo: -----

----- Ano de 2017 – 307.563,28 euros -----

----- Ano de 2018 – 230.183,70 euros -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “= CANDIDATURA AO CENTRO 2020 =  
Relativamente ao assunto designado em epígrafe, a **Divisão de Educação e Assuntos Sociais**, prestou a sua informação n.º 60/17, datada de 11 de janeiro transato, que na presente reunião foi apreciada e que a seguir se reproduz na íntegra: “**1- INTRODUÇÃO** -----

Recebemos, em 23-12-2016, no âmbito do **Projeto Intermunicipal de combate ao insucesso e abandono escolar no Médio Tejo**, uma comunicação da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) a remeter cópia do aviso de candidatura por parte do Centro 2020, cujo prazo limite para a 1.ª fase de apresentação termina a 31-01-2017 e a solicitar as propostas de atividades que o Município de Ourém pretendia realizar nesse âmbito. -----

Foi realizada uma reunião de preparação em Tomar no passado dia 11 de janeiro em conjunto com os diretores dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Ourém, na qual foram delineadas as estratégias e áreas de intervenção. -----

Recebemos igualmente, a 25 de janeiro, um email da CIMT a remeter os seguintes documentos: -----

a) As linhas gerais propostas para a candidatura; -----

b) As propostas de atividades de âmbito intermunicipal a desenvolver pela CIMT; -----

c) A proposta de Acordo de Parceiros a formalizar com os Municípios; -----

d) A minuta da declaração de concordância relativamente ao teor do Acordo entre Parceiros.-----

A presente informação foi elaborada com recurso à informação interna da DGF, DAMAH e DEAS, tendo sido necessária a obtenção de informação proveniente dos Agrupamentos de Escolas (designadamente os planos estratégicos) e de orçamentos de entidades externas, a título meramente indicativo. -----

**2- ENQUADRAMENTO** -----



**MUNICÍPIO DE OUREM**  
Assembleia Municipal

No âmbito do Quadro de Apoio Centro 2020, foi celebrado com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro o PACTO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO, bem como contratualizadas as dotações previstas para a implementação das medidas agendadas no pacto, num total de 48.551.937,35€. -----

No âmbito da Prioridade de Investimento 10.1 (Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação), encontra-se aberto o Aviso n.º CENTRO-66-2016-15 para a apresentação de candidaturas relativas a Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar, cuja primeira fase de candidatura termina em 31.01.2017. -----

Este aviso de candidaturas tem como objetivo específico aumentar as intervenções que de forma integrada e articulada favoreçam as condições para o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos, e o reforço da qualidade e eficiência do sistema de educação. -----

Os apoios são dirigidos aos projetos contratualizados no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, assumindo a CIM obrigatoriamente a qualidade de entidade coordenadora da operação e podendo os Municípios também ser beneficiários em parceria com a CIM. -----

Para este aviso, está prevista 50% da dotação inscrita na PI 10.1 do Pacto, no total de 4.462.500,00€ para o Médio Tejo. -----

O Município de Ourém tem previsto para essa prioridade de Investimento os seguintes montantes: -----

Medida	Designação Medida	Projeto	Dotações previstas
10.1	Plano Integrado e inovador de Combate ao insucesso e abandono escolar	Planos Estratégicos Multinível – Planos de desenvolvimento Educativo Municipal, Projetos Educativos Municipais e Projetos Educativos de Escolas	57.583,24€
		Implementação de medidas de Intervenção Precoce, redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo, enquadradas no PEDIME	359.895,28€



**MUNICÍPIO DE OURÉM**  
Assembleia Municipal

	Implementação de medidas de promoção da cultura científica, das artes e das competências metacognitivas	359.895,28€
	Iniciativas de apoio à comunidade pré-escolar	200.105,02€
	<b>Montante total</b>	<b>977.478,82 €</b>

Tendo em conta que o aviso apenas prevê 50% da dotação prevista, os/as investimentos/atividades propostos/as pelo Município de Ourém foram elaborados com base no montante de **488.739,41€**. -----

**3- LINHAS GERAIS DA CANDIDATURA** -----

Conforme consta da informação da CIMT, as linhas gerais para a candidatura PEDIME – PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DO MEDIO TEJO – FASE 1 foram elaboradas com base no trabalho desenvolvido com todos os parceiros e no âmbito do CDIED – Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Educação. -----

As linhas gerais são: -----

- M1 - Planeamento Estratégico Multinível; -----
- M2 - Medidas de intervenção precoce, redução do abandono escolar e promoção do sucesso educativo; -----
- M3 - Programa Intermunicipal de Promoção da Cultura Científica – “Experimenta + Ciência”; --
- M4 - Antecipação das Necessidades de Qualificações e Concertação da Oferta Formativa; ----
- M5 - CDIED e Rede Colaborativa de Escolas do Médio Tejo. -----

O PEDIME depende também de acordo entre parceiros. -----

**4-ACORDO ENTRE PARCEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PEDIME – PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DO MEDIO TEJO – FASE 1** -----

Nos termos do aviso de candidatura, as operações desenvolvidas em parceria (CIMT + Municípios) devem ser formalizadas mediante um instrumento de parceria “Acordo entre Parceiros”, cuja minuta base é disponibilizada em anexo ao aviso de candidatura, e que se anexa à presente informação. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Este Acordo prevê, entre outras, as seguintes responsabilidades específicas da entidade coordenadora da operação (CIMT): -----

- Assegurar a articulação com a AG e com as várias entidades parceiras; -----
- Assegurar a transferência dos montantes atribuídos pela AG no âmbito da parceria e proceder às reposições por inteiro a que haja lugar, sem prejuízo da responsabilidade solidária a que todas as entidades parceiras estão obrigadas; -----
- Organizar o processo técnico e contabilístico da operação; -----
- Garantir a submissão no SI Portugal 2020 dos pedidos de reembolsos e execução física dos projetos; -----
- Assegurar o fornecimento de elementos necessários às atividades de monitorização e de avaliação; -----

Garantir o pleno cumprimento dos requisitos em matéria de informação e publicidade do projeto em geral estabelecidos na estratégia de comunicação do Portugal 2020 e do CENTRO 2020.

As responsabilidades específicas das entidades parceiras (Municípios) são, entre outras, as seguintes: -----

- Garantir que cumprem e que vão cumprir as obrigações previstas nas disposições legais ou regulamentares definidas para a implementação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) e do CENTRO 2020; -----
- Colaborar com a entidade coordenadora do projeto para garantir as obrigações subjacentes ao contrato de financiamento, fornecendo-lhe toda a informação e documentação necessária para a sua execução; -----
- Declarar ter capacidade operacional e financeira para levar a cabo o programa de trabalhos previsto; -----
- Declarar a sua responsabilidade solidária no âmbito da execução do projeto, assumindo, na proporção acordada entre as partes, eventuais reposições ou não elegibilidades financeiras, bem como participação a nível da contrapartida pública nacional (CPN), quando aplicável. -----

**5- PROJETOS A DESENVOLVER NO MUNICÍPIO DE OURÉM NO ÂMBITO DO PEDIME -----**



## MUNICÍPIO DE OURÉM

### Assembleia Municipal

Tendo em conta o curto prazo do aviso de candidatura, foram realizadas várias reuniões com os parceiros no sentido de serem definidas as atividades a programar no âmbito do PEDIME devendo as mesmas estarem de acordo com os Planos de Ação Estratégica dos Agrupamento de Escolas, definidos para o biénio 2016-2018. -----

Para esta primeira fase, foram definidas **4 atividades prioritárias**: -----

- 1. Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo;** -----
- 2. Plano Estratégico Educativo Municipal e revisão da Carta Educativa do Município de Ourém;** -----
- 3. Tecnologias na educação: novas formas de aprender e ensinar;** -----
- 4. Atividades experimentais para a promoção da cultura científica.** -----

#### **5.1 CENTRO LOCAL PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO** -----

Pretende-se com a criação do Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo criar de uma equipa multidisciplinar que assegure respostas multinível, incluindo apoios sociais e saúde, na educação pré-escolar e nos ensinos básicos e secundário. Prevê-se que a mesma seja constituída por 3 psicólogos (1 educacional, 1 clínico e 1 clínico com especialidade em terapia familiar), 1 terapeuta da fala e 1 nutricionista. -----

A equipa deverá, em conjunto com os agrupamentos de escolas, definir de forma clara os objetivos a atingir para cada aluno/situação/família com dificuldades. -----

O plano de intervenção individual deverá abranger: -----

Técnicas mais adequadas à tipologia do problema diagnosticado; -----

Técnicas de intervenção; -----

a) Estimulação competências (áreas deficitárias – emocional, académica, matemática, leitura e escrita), -----

b) Intervenção parental com recurso a programas estruturados e devidamente aferidos para a população portuguesa (ex: mais família, mais criança), -----

c) Intervenção comportamental de acordo com a problemática, sendo que se poderá intervir em grupo/turma ou individual. -----

- Definição clara e sucinta de estratégias, metas e objetivos com a devida calendarização. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A equipa do Centro Local para a Promoção para o Sucesso Escolar poderá ainda: -----

- Apoiar os Agrupamentos de Escolas na definição, planeamento e implementação de outros projetos que visem a promoção do sucesso escolar dos alunos quando solicitados pelos mesmos; -----

- Apoiar na resolução de dificuldades pedagógicas: -----

a) No diagnóstico de limitações específicas e centradas em cada escola ou agrupamento e na implementação de soluções/intervenções para as limitações diagnosticadas, -----

b) Na implementação de trabalho colaborativo com professores/as que apresentem dificuldades na gestão do grupo/turma consoante a problemática: -----

- Centrada no professor, nomeadamente técnicas de psicologia positiva, técnicas de tomada de decisão, técnicas terapêuticas (mindfulness) e técnicas motivacionais, -----

- Centrada no grupo/turma, nomeadamente estratégias controlo da disciplina, atenção positiva, definição de ações e implementação das mesmas de forma sistemática, princípios eficazes no controlo da disciplina. -----

O Centro Local tem como objetivos: -----

- Diagnosticar precocemente (pré-escolar e início 1.º ciclo) dificuldades de aprendizagem, comportamentos disruptivos, família com dificuldades na gestão comportamental dos seus educandos; -----

- Caracterizar casos com potencial limitado; -----

- Definir/planear respostas/intervenção para situações detetadas; -----

- Canalizar situações para respostas diferenciadas, consoante o diagnóstico, caracterização e planeamento efetuado; -----

- Intervir em articulação com técnicos/as ou professores/as das escolas; -----

- Promover formação, momentos de trabalho colaborativo com educadores/as do Pré-Escolar e professores/as do 1.º Ciclo com vista à definição de estratégias que permitem a melhoria das aprendizagens do seu grupo turma; -----

- Apoiar o trabalho colaborativo com os/as professores/as; -----



**MUNICÍPIO DE OURÉM**  
Assembleia Municipal

- Formar pais (em grupo ou individualmente) no sentido de estimular e fomentar práticas parentais adequadas. -----

O início do projeto está agendado para 01-06-2017 e a sua conclusão para 30-11-2018. -----

Prevê-se que a atividade implique uma despesa total de 280.260,00€ e estima-se que seja financiado pelo Fundo Social Europeu 85% do mesmo, ou seja 236.945,00€. -----

**5.2 PLANO ESTRATÉGICO EDUCATIVO MUNICIPAL E REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE OURÉM** -----

Atendendo ao facto de: -----

a) A medida de apoio abrange a ações de planeamento, monitorização e de avaliação de medidas e de dispositivos de prevenção do abandono escolar e de promoção do sucesso educativo dos alunos, -----

b) A Carta Educativa do Concelho de Ourém promulgada em 2007 não reflete as alterações na área da educação registadas nos últimos anos, -----

c) A necessidade de criar um instrumento de planeamento que permite adequar as políticas em matéria de educação à realidade concelhia, -----

Foi solicitado, a título indicativo, um orçamento à empresa GO'WE, Consulting, Education, Territory para elaboração do Projeto Educativo Local com revisão da Carta Educativa. -----

Para este projeto, delineamos os seguintes objetivos: -----

1. Atualização da Carta Educativa do Concelho de Ourém de modo a torná-la um instrumento de planeamento, nomeadamente na caracterização do território e dos recursos existentes; -----

2. Caracterização dos espaços educativos; -----

3. Caracterização e evolução da rede escolar e da oferta formativa; -----

4. Definição de estratégias educativas que visem a promoção do sucesso escolar e o combate contra o abandono escolar; -----

5. Adequação (atual e futura) do ordenamento da rede de estabelecimentos de ensino, às ofertas educativas e curriculares disponíveis a nível municipal, correspondendo assim à procura efetiva, a par do seu desenvolvimento qualitativo; -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

### Assembleia Municipal

6. Criação de condições que incentivem a consolidação de centros de excelência e de competências educativas, a par da elaboração de um Plano Estratégico Educativo Municipal, que irá vincular políticas educativas municipais contando com a participação dos mais diversos atores locais (Ministério da Educação; Conselho Municipal de Educação; Agrupamentos Escolares; Parceiros Sociais; outras entidades públicas e privadas); -----

7. Elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal de modo a dotar o Município de um instrumento de planeamento com as seguintes vertentes: promoção do sucesso educativo, elaboração de estratégias para maior participação dos jovens na sociedade e definição de ações que permitam a intervenção com pais e famílias, -----

O início do projeto está agendado para 01-08-2017 e a sua conclusão para 30-08-2018. -----

Prevê-se que a atividade implique uma despesa total de 75.683,00€ e estima-se que seja financiado pelo Fundo Social Europeu 85% do mesmo, ou seja 63.999,00€. -----

### **5.3 TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: NOVAS FORMAS DE APRENDER E ENSINAR** -----

No âmbito das medidas de combate ao insucesso e abandono escolar, foi identificada pelos Agrupamentos de Escolas do Concelho a necessidade de implementar aulas interativas e apoios individuais inovadores. -----

Assim, foi desenvolvido, em conjunto com os Diretores, o projeto “Tecnologias na educação: novas formas de aprender e ensinar” -----

O projeto tem como objetivos: -----

- Proporcionar aos docentes as ferramentas digitais para implementação de novas dinâmicas na sala de aula e permitir a realização de atividades interativas, -----

- Proporcionar aos alunos a utilização de ferramentas inovadoras e interativas que os tornem mais autónomos; -----

- Promover atividades diferenciadas de acordo com o perfil do aluno com vista à promoção do sucesso escolar; -----

- Melhorar as competências digitais dos alunos; -----

- Eliminar as barreiras existentes à utilização de tecnologia no ensino; -----

- Tornar a aprendizagem do Inglês mais significativa/motivadora para os alunos; -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

### Assembleia Municipal

- Interagir em diferentes contextos comunicativos; -----
- Compreender e produzir discursos de forma clara; -----
- Promover o trabalho colaborativo entre docentes da mesma disciplina e de ciclos diferentes. -

Foi também identificada a necessidade de reforçar os equipamentos existentes nos estabelecimentos de ensino de modo a que os docentes possam implementar as estratégias e metodologias definidas para os alunos do Pré-Escolar e 1.º CEB para combate ao insucesso e abandono escolar, promovendo uma intervenção mais precoce. -----

Assim, verificamos a necessidade de adquirir tecnologias digitais, no âmbito da ação que prevê de forma excecional, enquanto intervenção dentro da sala de aula, aquisição de equipamentos nas áreas das tecnologias de informação e comunicação, desde que enquadrada em objetivos pedagógicos e educacionais, referentes a novos cursos ou a novas metodologias, limitado a 15% do investimento elegível da operação (neste caso o montante de referencia é de 4.462.500,00€). -----

Os equipamentos cuja aquisição está prevista para o ano 2017 são: -----

Aquisição de bens e serviços	Quantidade	P. U. c/IVA	Valor total	Descritivo
Tablet híbridos surface	4	1 499,00 €	5 996,00 €	Orçamento
Capa tablet hibrido surface	4	54,95 €	219,80 €	Orçamento
Tablet hibrido	69	535,90 €	36 977,10 €	Orçamento
Capa tablet hibrido	69	29,09 €	2 007,21 €	Orçamento
Estação Interativa portátil	16	1 790,00 €	28 640,00 €	Orçamento
Tapete para projeção	16	75,00 €	1 200,00 €	Orçamento
Trolley para netboard	16	100,00 €	1 600,00 €	Orçamento
Computadores + ecrã +teclado + rato+ licenças	16	550,00 €	8 800,00 €	estimativa
<b>Total</b>			<b>85 440,11 €</b>	

Foi equacionada no projeto a realização de ações de capacitação dos docentes nas aulas mais interativas e nas novas metodologias de sala de aula. -----

Prevê-se que o projeto inicie a 01-06-2017, se termine a 31-07-2018, e implique uma despesa total de 97.560,00€ esperando o financiamento pelo Fundo Social Europeu de 85% do mesmo, ou seja 82.491,00€. -----

#### 5.4 ATIVIDADES EXPERIMENTAIS PARA A PROMOÇÃO DA CULTURA CIENTÍFICA -----



## MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

Por fim, no âmbito da medida M3 - Programa Intermunicipal de Promoção da Cultura Científica – “Experimenta + Ciência” definida pela CIMT, integrou-se o projeto da promoção da cultura científica no Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo. -----

O projeto visa: -----

- Promover o desenvolvimento do raciocínio, do pensamento crítico e da capacidade de resolver problemas. -----

Contribuir para a valorização das Ciências, promovendo a literacia científica. -----

Desenvolver nos alunos competências científicas; -----

Proporcionar aos alunos experiências diversificadas de aprendizagem. -----

- Contribuir para o aprofundamento da partilha de conhecimento científico e técnico entre os docentes. -----

Tornar o trabalho colaborativo uma prática corrente no ensino das Ciências. -----

Assim, com base no estudo realizado pela Universidade de Aveiro, foi prevista a aquisição de um conjunto de recursos materiais identificados pelos técnicos em função do número de alunos de cada estabelecimento de ensino bem como de uma bancada móvel para realização das experiências. -----

Prevê-se a aquisição de materiais e equipamentos possa atingir o montante de **108.986,25€**. ---

Estabelecimento de ensino	Tipologias dos espaços previstos	Bancadas a adquirir	Montante Bancadas (C/IVA)	Recursos materiais necessários	Montante recursos previstos	Número de recursos	Montante Total
Agrupamento de Escolas Cón. Dr. Manuel Lopes Perdigoão - Caxarias	2 salas de ciências e 3 cantinhos das ciências	5	1 371,45 €	Recursos Cantinho	900,00 €	3	<b>17 557,25€</b>
				Recursos Sala	4 000,00 €	2	
Agrupamento de Escolas Conde de Ourém	5 salas de ciências e 1 cantinhos das ciências	6	1 371,45 €	Recursos Cantinho	900,00 €	1	<b>29 128,70€</b>
				Recursos Sala	4 000,00 €	5	
Agrupamento de Escolas de Ourém	11 salas de ciências e 3 cantinhos das ciências	14	1 371,45 €	Recursos Cantinho	900,00 €	3	<b>62 300,30€</b>
				Recursos Sala	4 000,00 €	10	
				Recursos Sala	400,00 €	1	
		<b>25</b>				<b>25</b>	<b>108 986,25€</b>



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Assim, foi previsto o início do projeto a 01-06-2017, a sua conclusão a 31-07-2018 bem como o custo total de 115.106,00€ esperando o financiamento pelo Fundo Social Europeu de 85% do mesmo, ou seja 97.319,00€. -----

### 6- ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO -----

Para implementação dos 4 projetos atrás mencionados e como orçamento indicativo para a candidatura, foram considerados os seguintes valores globais: -----

Designação do projeto	Orçamento Global (com IVA)	Montante financiamento FSE	Comparticipação Nacional - Município
Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo	280 260,00 €	236 945,00 €	43 315,00 €
Plano Estratégico Educativo Municipal e revisão da Carta Educativa	75 683,00 €	63 999,00 €	11 684,00 €
Tecnologias na educação: novas formas de aprender e ensinar	97 560,00 €	82 491,00 €	15 069,00 €
Atividades experimentais para a promoção da cultura científica	115 106,00 €	97 319,00 €	17 787,00 €
<b>Total</b>	<b>568 609,00 €</b>	<b>480 754,00 €</b>	<b>87 855,00 €</b>

No que se refere ao financiamento, prevê-se a participação em 85% através do Fundo Social Europeu de um montante total de cerca de 480.754,00€ e o montante da participação nacional a suportar pelo Município de Ourém em cerca de 87.855,00€. -----

Mais informamos que, atendendo ao prazo, tivemos que remeter o projeto deste município para a CIMT no dia 26-01-2017 para introdução da informação no Projeto Intermunicipal, de modo a não ficar comprometida a candidatura intermunicipal (prazo do aviso 31-01-2017). -----

### 7- CONCLUSÃO -----

Face ao exposto, remete-se o processo à consideração de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> de modo a que: -----

- a) As propostas inseridas nesta candidatura sejam devidamente enquadradas no orçamento municipal e apreciadas pelos órgãos municipais; -----
- b) A minuta do acordo entre parceiros para o desenvolvimento do PEDIME – PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO INTERMUNICIPAL DA EDUCAÇÃO NO MEDIO TEJO – FASE 1 seja apreciada pelos órgãos municipais.” -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Do processo faz ainda parte uma informação, datada de 19 de fevereiro último, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a dar conta de que a despesa emergente do processo em assunto, dispõe de adequado enquadramento orçamental, nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em conformidade com a Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, conjugada com o Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, circunstâncias que permitem a assunção daquela despesa. Termina a referir que considerando que estão subjacentes compromissos plurianuais a incidir no ano económico de 2018, no valor de 230.183,70€, a aprovação dessa despesa é da competência do órgão deliberativo.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

\*\*\*\*\*

\*\*\*

### **02.04 – EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – COOPERATIVA DE OLIVICULTORES DE FÁTIMA, C.R.L.** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **19283**, datado de **2017.06.06**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.05.19, solicitando, a este órgão deliberativo, a emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal, nos termos da alínea a), do n.º 4, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 05 de novembro, alterado pela Lei n.º 21/2016, de 19 de julho, para instruir o processo de regularização do aumento da potência elétrica de um estabelecimento industrial de produção de azeite, sito na rua da Cooperativa, n.º 58, freguesia de Fátima, propriedade da firma Cooperativa de Olivicultores de Fátima, C.R.L. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “2. Foi apresentado o requerimento registado sob o n.º 8850/2017, da **COOPERATIVA DE OLIVICULTORES DE FÁTIMA, C.R.L.**,



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

sedeada na Rua da Cooperativa, n.º 58, da Freguesia de Fátima, deste concelho, a requerer a emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal, nos termos da alínea a), do n.º 4, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 05 de novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 21/2016, de 19 de julho, para regularização do aumento da potência elétrica do seu estabelecimento industrial de produção de azeite, sito na referida morada. -----

A **Divisão de Ambiente e Sustentabilidade**, ouvida sobre o pedido, prestou a informação n.º 240/17, de 11 de abril findo, a colocar à consideração superior a emissão da referida declaração de interesse público. -----

A **Chefe** daquela divisão, ouvida igualmente sobre o assunto, exarou no processo uma informação, datada de 18 também de abril findo, a dar conta de que não se vê inconveniente na emissão da declaração solicitada.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Face ao exposto, a Assembleia Municipal entendeu, por unanimidade, reconhecer o interesse público municipal, para instruir o processo de regularização do aumento da potência elétrica de um estabelecimento industrial de produção de azeite, sito na rua da Cooperativa, n.º 58, freguesia de Fátima, propriedade da firma Cooperativa de Olivicultores de Fátima, C.R.L.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

\*\*\*\*\*

\*\*\*

### **02.05 – EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – TÓPICOS E ELEMENTOS INOX, UNIPESSOAL, LIMITADA.** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º 19284, datado de 2017.06.06, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.05.19, solicitando, a este órgão deliberativo, a emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal, nos termos da alínea a), do n.º 4, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 05 de novembro, alterado pela Lei n.º 21/2016, de 19 de julho, para instruir o processo de



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

regularização de obras de ampliação de um pavilhão industrial, sito na Estrada da Caridade, n.º 3, freguesia Nossa Senhora da Piedade, propriedade da firma Tópicos e Elementos Inox, Unipessoal, Limitada. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “1. Foi apresentado o requerimento registado sob o n.º 8454/2017, da firma **TÓPICOS E ELEMENTOS INOX, UNIPESSOAL, Limitada**, sediada na Estrada da Caridade, n.º 3, nesta Cidade, da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, deste Concelho, a requerer a emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal, nos termos da alínea a), do n.º 4, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 05 de novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 21/2016, de 19 de julho, para regularização das obras de ampliação de um pavilhão industrial, sito na referida morada. -----

A **Divisão de Ambiente e Sustentabilidade**, ouvida sobre a pretensão, prestou a informação n.º 261/17, de 12 de abril findo, a colocar à consideração superior a emissão da referida declaração de interesse público. -----

Ouvida igualmente sobre o assunto, a **Chefe** daquela divisão, exarou no processo uma informação, datada de 18 também de abril findo, a dar conta de que não se vê inconveniente na emissão da declaração pretendida.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Face ao exposto, a Assembleia Municipal entendeu, por unanimidade, reconhecer o interesse público municipal, para instruir o processo de regularização de obras de ampliação de um pavilhão industrial, sito na Estrada da Caridade, n.º 3, freguesia Nossa Senhora da Piedade, propriedade da firma Tópicos e Elementos Inox, Unipessoal, Limitada.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

\*\*\*\*\*

\*\*\*



**MUNICÍPIO DE OURÉM**  
Assembleia Municipal

**02.06 – EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – REGULARIZAÇÃO DE PAVILHÃO, PROPRIEDADE DE LUÍS ALBERTO DE OLIVEIRA MARTINS.** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º 19282, datado de **2017.06.06**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.05.19, solicitando, a este órgão deliberativo, a emissão de declaração de reconhecimento de interesse público municipal, nos termos da alínea a), do n.º 4, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 05 de novembro, alterado pela Lei n.º 21/2016, de 19 de julho, para instruir o processo de regularização de pavilhão (fabricação de estruturas metálicas, portas, janelas, gradeamento e elementos similares em metal), sito na rua da Bela Vista, n.º 5, em Barreira, freguesia de Caxarias, propriedade de Luís Alberto de Oliveira Martins. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “3. Foi apresentado o requerimento registado sob o n.º 10.069/2017, de **LUÍS ALBERTO DE OLIVEIRA MARTINS**, residente na Rua de São Miguel, n.º 112, em Balancho, da Freguesia de Caxarias, deste Concelho, a requerer a emissão de declaração de interesse público municipal, nos termos do Decreto-Lei n.º 165/2014, de 05 de novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 21/2016, de 19 de julho, para proceder à regularização do pavilhão edificado na Rua da Bela Vista, n.º 5, em Barreira, da dita freguesia, destinado à fabricação de estruturas metálicas, portas, janelas, gradeamento e elementos similares em metal. -----

A **Divisão de Ambiente e Sustentabilidade**, ouvida sobre a pretensão, prestou a informação n.º 262/17, de 12 do mês findo, a deixar à consideração superior a emissão da citada declaração de interesse público. -----

Ouvida igualmente sobre o assunto, a **Chefe** daquela divisão, exarou no processo uma informação, datada de 19 também de abril findo, a dar conta de que não se vê inconveniente na emissão da referida declaração.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Face ao exposto, a Assembleia Municipal entendeu, por unanimidade, reconhecer o interesse público municipal, para instruir de regularização de pavilhão, sito na rua da Bela Vista, n.º 5, em Barreira, freguesia de Caxarias, propriedade de Luís Alberto de Oliveira Martins. -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

\*\*\*\*\*

\*\*\*

### 02.07 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DAS MISERICÓRDIAS. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º 20839, datado de 2017.06.23, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.06.02, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorização para apoiar financeiramente, até ao montante de 15.000,00€, a Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, os encargos decorrentes das obras de recuperação da lagoa da serra e da lagoa do furadouro. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do Protocolo entre o Município de Ourém e Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias – Recuperação das lagoas: Lagoa da Serra no Bairro e Lagoa do Furadouro, o qual foi enviado antecipadamente a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentada a informação n.º 48/17, de 23 de maio findo, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a colocar à consideração superior o texto de protocolo de colaboração a celebrar com a **Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias**, com o objetivo de apoiar financeiramente, até ao montante de 15.000,00€, os encargos decorrentes das obras de recuperação da lagoa da serra, sita na localidade de Bairro, daquela freguesia, deste Concelho e da lagoa do furadouro, sita em Lagoa do Furadouro, também daquela freguesia.” -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

\*\*\*\*\*

\*\*\*

### **02.08 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FREGUESIA DE CAXARIAS. ---**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **20838**, datado de **2017.06.23**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.06.02, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorização para apoiar financeiramente, até ao montante de 43.134,47€, a Freguesia de Caxarias, os encargos decorrentes da recuperação e pintura do cemitério de Caxarias. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do Protocolo de colaboração entre o Município de Ourém e Freguesia de Caxarias – Reparação e Pintura do Cemitério de Caxarias, o qual foi enviado antecipadamente a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentada a informação n.º 50/17, de 24 de maio findo, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a colocar à consideração superior o texto de protocolo de colaboração a celebrar com a **Freguesia de Caxarias**, com o objetivo de apoiar financeiramente, até ao montante de 43.134,47€, os encargos decorrentes da reparação e pintura do Cemitério de Caxarias.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

\*\*\*\*\*

\*\*\*

### **02.09 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FREGUESIA DE SEIÇA. -----**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º 20833 datado de 2017.06.23, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.06.13, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorização para apoiar financeiramente, até ao montante de 15.000,00€, a Freguesia de Seiça, como participação nas despesas decorrentes da comemoração dos 500 anos da fundação desta freguesia. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e Freguesia de Seiça – Comemorações dos 500 Anos da Fundação da Freguesia de Seiça, o qual foi enviado antecipadamente a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentada a informação n.º 58/17, de 06 de junho em curso, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a anexar, para aprovação, o texto de protocolo de colaboração a celebrar com a **Freguesia de Seiça**, com vista à atribuição de um apoio financeiro, até ao montante de 15.000,00€, como participação nas despesas decorrentes da comemoração dos 500 anos da fundação daquela freguesia.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

\*\*\*\*\*

\*\*\*

### **02.10 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FREGUESIA DE ESPITE. -----**



**MUNICÍPIO DE OURÉM**  
Assembleia Municipal

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **20896** datado de **2017.06.23**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.06.16, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorização para apoiar financeiramente, até ao montante de 15.000,00€, a Freguesia de Espite, os encargos decorrentes das obras de beneficiação do edifício sede desta freguesia. -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Freguesia de Espite – Beneficiação do Edifício Sede da Freguesia de Espite, o qual foi enviado antecipadamente a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentada a informação n.º 55/17, de 02 do corrente mês, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a colocar à consideração superior o texto de protocolo de colaboração a celebrar com a **Freguesia de Espite**, com o objetivo de apoiar financeiramente, até ao montante de 10.000,00€, os encargos decorrentes das obras de beneficiação do edifício sede daquela freguesia.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.11 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À PROPOSTA DE CONTRATO - PROGRAMA COM O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO JOÃO BAPTISTA.** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **20961** datado de **2017.06.23**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.06.16, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), autorização para repartir, pelos anos económicos de 2017 e 2018, os encargos da celebração do contrato-programa em apreço, do seguinte modo: -----

----- Ano de 2017 – 50.000,00 euros -----

----- Ano de 2018 – 100.000,00 euros -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do Contrato-programa de Participação Financeira entre o Município de Ourém e o Centro Social paroquial de São João Baptista de Espite, o qual foi enviado antecipadamente a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “2. CENTRO SOCIAL PAROQUIAL S. JOÃO BATISTA – ESPITE = -----

Foi apresentada a informação n.º 224/17, de 09 do corrente mês, da **Chefe da Divisão de Educação e Assuntos Sociais**, também subscrita pelo **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, que a seguir se reproduz na íntegra: “1. **Enquadramento** -----

Conforme solicitado superiormente preparámos o processo com vista à celebração do Contrato-Programa com o Centro Social Paroquial de São João Baptista de Espite, instituição particular de solidariedade social existente na área territorial do Município de Ourém. -----

**2. Metodologia** -----

Do ponto de vista metodológico efetuou-se a recolha de informação interna e tomou-se em consideração o pedido da instituição. -----

Entendeu-se estruturar o documento com a seguinte lógica: -----

- Proposta de contrato-programa; -----

- Documentação Processual (estatutos da instituição e comprovativo de que é uma instituição particular de solidariedade social, última ata que da posse aos atuais corpos gerentes, cartão de pessoa coletiva da instituição, declaração de autorização da consulta da situação contributiva e fiscal da instituição, bem como documento comprovativo de «não dívida» à segurança social e ao serviço de finanças, comprovativo de IBAN). -----

**3. Participação do Município** -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Em termos de síntese a comparticipação do Município corresponderá a 75% do montante utilizado para a concretização do objeto do Contrato-Programa – Apoio para as Obras de Ampliação das Instalações e Aquisição de Equipamento, designadamente: -----

Tipologia de Apoio	Valor Total	Comparticipação do Município (75%)	Comparticipação total do Município
À realização de obras	150.000,00€	112.500,00€	150.000,00€
Aquisição de equipamento	50.000,00€	37.500,00€	

#### 4. Parâmetros financeiros -----

A competência para aprovação desta despesa é do órgão deliberativo devendo estabelecer-se o seguinte cronograma: -----

Centro Social Paroquial de São João Baptista de Espite				
	Data	Valor	Encargos por ano económico	
			Valor	Ano
1.ª Prestação	julho	25.000,00€	50.000,00€	2017
2.ª Prestação	outubro	25.000,00€		
3.ª Prestação	janeiro	25.000,00€	100.000,00€	2018
4.ª Prestação	abril	25.000,00€		
5.ª Prestação	julho	25.000,00€		
6.ª Prestação	outubro	25.000,00€		
<b>TOTAL</b>		<b>150.000,00€</b>	<b>150.000,00€</b>	_____

Considerando que: -----

- No âmbito da missão e dos objetivos do Município de Ourém na satisfação das necessidades da comunidade local, designadamente através do apoio a instituições particulares de solidariedade social, importa contribuir para a concretização de respostas sociais dirigidas às necessidades da comunidade, no caso em concreto, à problemática do envelhecimento; -----
- Cumprir dar resposta às necessidades da população pertencente ao Município de Ourém com a concretização de ações de intervenção social de qualidade, respeitando o princípio da igualdade social, de modo a garantir uma melhor qualidade de vida aos cidadãos; -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

c) O Centro Social Paroquial de São João Baptista de Espite, adiante designado por Centro, é uma instituição particular de solidariedade social, registada a 09 de junho de 1989, que, ao longo dos últimos anos, tem desenvolvido uma série de atividades dirigidas às crianças, aos seniores e respetivas famílias; -----

d) O Centro, atualmente, desenvolve várias respostas sociais, designadamente, Atividades de Animação e Apoio à Família, Centro de Convívio, Centro de Dia, Componente de Apoio à Família, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições a Alunos do 1.º CEB e Serviço de Apoio Domiciliário; -----

e) A Rede Social emitiu parecer favorável para a ampliação e requalificação do equipamento, cf. descrito do Anexo I, a 17.07.2007, 07.07.2009 e 25.07.2013, com 53,50 pontos, 67,10 pontos e 85,25 pontos, respetivamente, numa escala de 0 a 100; -----

f) Este Contrato-Programa visa apoiar, pelos meios adequados, atividades de interesse municipal de natureza social, permitindo um apoio financeiro destinado às obras de ampliação das instalações do Centro e aquisição de equipamento; -----

g) Compete às que câmaras municipais apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças ao abrigo da alínea u) do n.º 1 do art.º 33 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Submete-se à consideração superior que, ao abrigo da alínea v), do n.º 1, artigo 33.º do Anexo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, seja celebrado o Contratos-Programa com instituição referenciada. Importa mencionar que, face ao cronograma de execução financeira estabelecido, do qual resultam encargos financeiros em 2017 (50.000,00€) e 2018 (100.000,00€), a autorização da despesa subjacente compete à assembleia municipal, em cumprimento da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

À consideração Superior.” -----

O processo encontra-se instruído com uma informação, datada de 12 também de junho em curso, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a dar conta de que a despesa proposta dispõe de adequado enquadramento orçamental, nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22



**MUNICÍPIO DE OURÉM**  
Assembleia Municipal

de fevereiro e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.12 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À ALTERAÇÃO DE TOPÓNIMOS E DE NÚMEROS DE POLÍCIA – PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS.** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º **20836** datado de **2017.06.23**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2017.06.02, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2, do artigo 16.º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, conjugada com a linha b), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a concessão de isenção do pagamento das taxas inerentes aos procedimentos propostos. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “= PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS = No âmbito do assunto mencionado em título, foram apresentadas as informações que a seguir se especificam e se transcrevem, da **Divisão de Gestão do Território**: -----

- **Número 12/17**, datada de 27 de abril transato: “Perante as sucessivas alterações de topónimos que se têm vindo a verificar, as quais acabam por levantar consideráveis transtornos e custos para os residentes das localidades afetadas, serve o presente documento para propor o seguinte: -----

Considerando que, no âmbito dos procedimentos de alteração de numeração de polícia e de toponímia, os quais, por norma, ocorrem ocasionalmente e por razões atendíveis de acordo com o estipulado no n.º 2 do Artigo 15º – Alteração de topónimos – do regulamento municipal



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

de toponímia e numeração de polícia do concelho de Ourém, julga-se pertinente rever alguns pontos do procedimento. Assim, sugere-se: -----

- Sempre que as renumerações de número de polícia ou alteração de toponímia, ocorram sem o manifesto interesse ou solicitação da população, que, para efeitos: A) da participação da alteração da morada aos residentes por parte do Município e B) às entidades oficiais por parte daqueles, atendendo à obrigatoriedade que lhes é colocada quanto à apresentação de um documento oficial do organismo responsável pela alteração de morada, neste caso do Município de Ourém, que ateste essa mesma alteração, se emita, para o efeito, uma comunicação em detrimento da habitual certidão de morada, libertando assim os moradores de demais encargos. -----

Deste modo, apresentam-se para apreciação os seguintes modelos, relativos aos pontos acima identificados: -----

A) comunicação a ser colocada nas caixas de correio dos moradores afetados pelas alterações; -----

B) comunicação, para apresentação por parte dos moradores, às entidades junto das quais devem proceder à sua alteração de morada. -----

Estes modelos, foram elaborados à semelhança das comunicações utilizadas pela Câmara Municipal de Alenquer, para efeitos de alteração e de atribuição de topónimos e de números de polícia, que gentilmente nos disponibilizou um exemplar para seguirmos como modelo e alterarmos se assim o entendêssemos. O serviço que trata da toponímia e numeração de polícia do concelho de Alenquer, informou-nos ainda que, deste modo, através da utilização de uma comunicação, prestam o serviço de atribuição de topónimo e número de polícia, à população, de forma gratuita. -----

1. Face ao exposto, coloca-se à consideração superior: -----

1.1. A participação porta à porta das alterações de morada aos respetivos habitantes (Vd. Anexo: Comunicação A); -----

1.2. A substituição da certidão de morada e a certidão de número de polícia, pela comunicação de alteração de topónimo e/ ou número de polícia (vd. Anexo: Comunicação B); -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

2. Tendo ainda em consideração: -----

a. A necessidade dos serviços municipais possuírem informação correta no que toca a moradas; -----

b. O facto de ainda existirem imóveis no concelho sem número de polícia; -----

c. O *feedback* da população relativamente ao valor que lhes é solicitado para a atribuição de número de polícia, considerado excessivo; -----

d. Os avanços tecnológicos, já verificados há algum tempo, que permitem efetuar o trabalho, na maioria dos casos, com custos mínimos para o Município; -----

e. Que determinados municípios prestam o serviço de atribuição de número de polícia de forma gratuita; -----

f. A redução dos pedidos de atribuição de números de polícia; -----

Sugere-se, que para a atribuição de novos números de polícia e novos topónimos, se proceda à substituição da certidão de número de polícia e da certidão de morada, pela comunicação, promovendo deste modo, a gratuidade do serviço. -----

3. No que diz respeito aos pedidos de certidão, conforme tipificadas no requerimento específico, mas noutra âmbito, diferente do que aqui se encontra exposto, deverá manter-se a emissão de certidão de morada/localização. -----

À consideração superior.”; -----

- **Número 23/17**, de 08 do mês findo: “Na sequência do despacho do Sr. Vereador Nazareno do Carmo de 04.05.2017, sobre a informação 012/2017/DGT/746 de 27 de abril, no sentido de ser elaborada uma proposta a remeter à Câmara Municipal relativamente à isenção da taxa de atribuição de número de polícia, vimos pela presente informação propor: -----

A. que o assunto referente ao ponto 2 daquela informação, que abaixo se transcreve, seja presente a reunião de Câmara Municipal, face à sugestão naquele apresentada e fundamentada, quanto à possibilidade de ser utilizada uma comunicação para a atribuição de números de polícia, em substituição o da certidão, implicando que a atribuição de números de polícia seja isentada da respetiva taxa, atualmente estabelecida no Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém, em vigor: -----



## MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

*“2. Tendo ainda em consideração: -----*

- *A necessidade dos serviços municipais possuírem informação correta no que toca a moradas;*
- *O facto de ainda existirem imóveis no concelho sem número de polícia; -----*
- *O feedback da população relativamente ao valor que lhes é solicitado para a atribuição de número de polícia, considerado excessivo; -----*
- *Os avanços tecnológicos, já verificados há algum tempo, que permitem efetuar o trabalho, na maioria dos casos, com custos mínimos para o Município; -----*
- *Que determinados municípios prestam o serviço de atribuição de número de polícia de forma gratuita; -----*
- *A redução dos pedidos de atribuição de números de polícia; -----*

*Sugere-se, que para a atribuição de novos números de polícia e novos topónimos, se proceda à substituição da certidão de número de polícia e da certidão de morada, pela comunicação, promovendo deste modo, a gratuidade do serviço. “ -----*

Na sequência do descrito, importa salientar o ponto 3 da mencionada informação, o qual igualmente se passa a transcrever, que releva o facto das certidões de morada não deixarem de ser emitidas para outras situações, que não aquelas da responsabilidade da Câmara Municipal, ou seja, nos casos em que o motivo do pedido seja para certificação de morada/localização, sem qualquer alteração ocorrida, por responsabilidade camarária: -----

*“3. No que diz respeito aos pedidos de certidão, conforme tipificadas no requerimento específico, mas noutra âmbito, diferente do que aqui se encontra exposto, deverá manter-se a emissão de certidão de morada/localização.” -----*

Concluindo, em face do exposto e em cumprimentos do despacho do Sr. Vereador Nazareno de Carmo, apresenta-se à Câmara Municipal a proposta de isenção da taxa de 23,20€ (vinte e três euros e vinte cêntimos) atualmente aplicada à atribuição de número de polícia, conforme estabelece o Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém. Em caso de aprovação da proposta pela Câmara Municipal, a mesma deverá ser remetida, sob proposta da Câmara Municipal, à Assembleia Municipal para aprovação. -----



**MUNICÍPIO DE OURÉM**  
Assembleia Municipal

Nota: (Lei 75/2013 de 12/09 – Secção II Assembleia Municipal – Artigo 25º Competências de apreciação e fiscalização - n.º 1, alínea “b) Aprovar as taxas do município e fixar o respetivo valor”.) -----

À consideração superior.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.13 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.**-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à respectiva inscrição, não se tendo registado qualquer pedido de intervenção. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Concluída a ordem de trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu esta por encerrada, pelas vinte horas e quarenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e bem assim pelo Primeiro Secretário e Segundo Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO

-----O SEGUNDO SECRETÁRIO